



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Silva, João Manuel Pereira da

Redesign da sinalética da cidade do Fundão

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3913>

Metadados

Data de Publicação	2022
Resumo	Este projeto tem como principal objetivo o redesign de uma parte da sinalética da cidade do Fundão, com principal foco nos dois parques de lazer da cidade. O novo sistema de sinalética permitirá a qualquer utilizador dos espaços orientar-se com mais facilidade até chegar ao seu destino. Este novo sistema de sinalética tem duas vertentes, a sinalização de informação, que pretende informar o utilizador de todos os elementos disponíveis nestes espaços e a sinalização de orientação, que tem como fu...
Editor	IPCB. ESART
Palavras Chave	Design de informação, Sistemas de sinalética, Design gráfico, Fundão
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESART - Design de Comunicação e Audiovisual

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-10T00:21:04Z com informação proveniente do Repositório



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Artes Aplicadas

Redesign da Sinalética da Cidade do Fundão

João Manuel Pereira da Silva

Nº de Aluno: 20181718

Orientadores

Prof. Doutora Ana Sabino

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Design de Comunicação e Audiovisual, realizada sob a orientação científica da Professora Doutora Ana Sabino, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Junho de 2022

Composição do júri

Presidente do júri

Prof. Doutora Maria Madalena Gonçalves Ribeiro

Arguente

Prof. Lionel Martins Louro

Orientadora

Prof. Doutora Ana Maria da Silva Alves Sabino Domingues Moura

Agradecimentos

Agradeço principalmente aos meus pais por terem acreditado sempre em mim, e que mesmo longe preocuparam-se sempre de como estava tudo a correr, pois sabiam que ser trabalhador estudante não era fácil, mas sabiam que eu era capaz, com o meu empenho, esforço e dedicação que enfrento todos os desafios a que me proponho.

À pessoa que está todos os dias comigo, companheiro de vida e que se não fosse ele eu não estaria onde estou hoje, sempre me apoiou e nunca deixou que eu desistisse, mesmo quando eu estava em pânico, esteve sempre do meu lado.

A todos os meus amigos e colegas de trabalho, que sempre me ajudaram em tudo o que eu precisei, e se não fossem eles eu não tinha conseguido, pois toda a ajuda que me deram fez com que eu chegasse até aqui.

À minha orientadora de projeto, Prof. Doutora Ana Sabino, por todos os ensinamentos, incentivos, orientação, apoio e principalmente por toda a disponibilidade ao longo de todo este processo, sempre me ajudou e sempre compreendeu o facto de ser trabalhador estudante, estando sempre disposta a reunir num horário que desse para ambos para tirar qualquer dúvida.

Por fim, agradeço a todas as pessoas que conheci ao longo destes três anos, pois muitas vou levar para a vida, desde o primeiro minuto que acreditaram em mim.

Resumo

Este projeto tem como principal objetivo o redesign de uma parte da sinalética da cidade do Fundão, com principal foco nos dois parques de lazer da cidade. O novo sistema de sinalética permitirá a qualquer utilizador dos espaços orientar-se com mais facilidade até chegar ao seu destino.

Este novo sistema de sinalética tem duas vertentes, a sinalização de informação, que pretende informar o utilizador de todos os elementos disponíveis nestes espaços e a sinalização de orientação, que tem como função orientar o utilizador nestes espaços ajudando-o a tomar as suas decisões.

Servirá também de base para a marca gráfica já existente pela Câmara Municipal do Fundão, com o slogan “365 dias à Descoberta”.

Com este projeto pretende-se fazer uso dos conhecimentos na área do Design de Informação, assim como melhorar as habilidades adquiridas na área do Design Gráfico ao longo do curso de Design de Comunicação e Audiovisual.

Palavras chave

Design de Informação, Sistemas de Sinalética, Design Gráfico, Fundão.

Abstract

This project has as main objective the redesign of the signage of the city of Fundão, with a main focus on the two leisure parks in the city. The new signage system will allow any user of the spaces to orient themselves more easily until reaching their destination.

This new signage system has two aspects, information signage, which aims to inform the user about all the elements available in these spaces and orientation signage, which has the function of guiding the user in these spaces helping him to make his decisions, it will also serve as the basis for the graphic brand already existing by the Fundão City Council, with the slogan “365 dias à Descoberta”.

With this project it is intended to make use of knowledge in the area of Information Design, as well as improve the skills acquired in the area of Graphic Design throughout the Communication and Audiovisual Design course.

Keywords

Information Design, Signage System, Graphic Design, Fundão.

Índice geral

Capítulo I – Introdução	1
1.1 – Identificação do Projeto	1
1.2 - Motivação	2
1.3 - Objetivos	3
1.3.1 -Objetivos Gerais.....	3
1.3.2 -Objetivos Específicos	3
1.4 – Metodologia	4
1.5 - Calendarização	5
Capítulo II - Objeto de Estudo	6
2.1 - Câmara Municipal do Fundão.....	6
2.2 - Marca 365 dias à descoberta	7
2.3 - Parque Verde.....	8
2.4 - Parque do Convento	10
Capítulo III – Fundamentação Teórica.....	12
3.1 - Design de Comunicação	12
3.2 - Design Gráfico	13
3.3 - Design de Informação	14
3.4 – Sinalética.....	15
3.5 – Pictograma	16
Capítulo IV – Estudo de Casos	17
4.1 - Aldeias Históricas de Portugal	17
4.1.1 - Contextualização	17
4.1.2 - Marca Gráfica	18
4.1.3 - Sistema Cromático	19
4.1.4 - Sinalética	20
4.2 - Ecovia Litoral do Algarve	23
4.2.1 - Contextualização	23
4.2.2 - Sistema Cromático	24
4.2.3 - Sinalética	25
4.3 - Caminhos de Fátima.....	28

4.3.1 - Contextualização	28
4.3.2 - Marca Gráfica	29
4.3.3 - Sistema Cromático	30
4.3.4 - Sinalética	31
4.4 - Sinalização Turística na Extremadura.....	34
4.4.1 - Contextualização	34
4.4.2 - Sistema Cromático	35
4.4.3 - Sinalética	38
4.5 - Caminhos de Santiago.....	41
4.5.1 - Contextualização	41
4.5.2 - Marca Gráfica	42
4.5.3 - Sistema Cromático	43
4.5.4 - Sinalética	44
Capítulo V – Fase de Análise	47
5.1 – Análise da Fundamentação Teórica	47
5.2 – Análise dos Estudo de Casos	48
Capítulo VI – Desenvolvimento	49
6.1 – Sistema Tipográfico	49
6.2 – Sistema Cromático	50
6.3 – Sistema Pictográfico	51
6.4 – Mapas	53
6.5 – Sinalética.....	56
6.5.1 – Sinalética Informativa	56
6.5.2 – Sinalética Orientativa	59
6.6 – Sistema Sinalético.....	60
6.7 – Comportamento do Utilizador no Espaço	68
Capítulo VII – Apresentação dos Resultados nos Espaços	75
Capítulo VIII – Conclusão	80
Capítulo IX – Referências Bibliográficas	81

Índice de figuras

Figura 1 - Esquema da Metodologia do Projeto, Do Autor.....	4
Figura 2 - Versão Horizontal da marca gráfica do Fundão, Website Câmara Municipal do Fundão.....	7
Figura 3 - Sinalização Informativa; Parque Verde, Fundão, Fonte: Do Autor	8
Figura 4 - Sinalização Informativa; Parque Verde, Fundão, Fonte: Do Autor	8
Figura 5 - Sinalização Informativa; Parque Verde, Fundão, Fonte: Do Autor	9
Figura 6 - Sinalização Informativa; Parque Verde, Fundão, Fonte: Do Autor	9
Figura 7 - Sinalização Informativa; Parque do Convento, Fundão, Fonte: Do Autor	10
Figura 8 - Sinalização Direcional; Parque do Convento, Fundão, Fonte: Do Autor	10
Figura 9 - Sinalização Direcional; Parque do Convento, Fundão, Fonte: Do Autor	11
Figura 10 - Sinalização Direcional; Parque do Convento, Fundão, Fonte: Do Autor	11
Figura 11 - Marca Gráfica das Aldeias Históricas de Portugal, Fonte: aldeiahistoricasdeportugal.com.....	18
Figura 12 - Sistema Cromático – Aldeias Históricas de Portugal, Fonte: Do Autor	19
Figura 13 - Sinalética de Orientação; Aldeias Históricas de Portugal; Fonte FCMP	20
Figura 14 - Sinalética Informativa: Percurso Pedestre; Aldeias Históricas de Portugal, Fonte: aldeiahistoricasdeportugalblog.pt.....	21
Figura 15 - Sinalética Informativa: Castelo Mendo, Fonte: aldeiahistoricasdeportugalblog.pt	21
Figura 16 - Sinalética direcional: Percurso Pedestre; Aldeias Históricas de Portugal, Fonte: aldeiahistoricasdeportugalblog.pt.....	22
Figura 17 - Sinalética direcional: Percurso Pedestre; Aldeias Históricas de Portugal, Fonte: aldeiahistoricasdeportugalblog.pt.....	22
Figura 18 - Sistema Cromático – Ecovia Litoral do Algarve, Do Autor	24
Figura 19 - Sinalética Informativa; Vila Real de Santo António - Ecovia Litoral do Algarve, Fonte: visitportugal.com.....	26
Figura 20 - Sinalética Informativa; Faro - Ecovia Litoral do Algarve, Fonte: triadvisor.pt	26
Figura 21 - Sinalética Informativa; Tavira - Ecovia Litoral do Algarve, Fonte: ciclovias.pt.....	27
Figura 22 - Sinalética Direcional - Ecovia Litoral do Algarve, Fonte: ciclovias.pt	27

Figura 23 - Marca Gráfica dos Caminhos de Fátima, Fonte: caminhosdefatima.org	29
Figura 24 - Sistema Cromático – Caminhos de Fátima, Do Autor	30
Figura 25 - Sinalética de Orientação; Caminhos de Fátima, Fonte: caminhosdefatima.org	32
Figura 26 - Sinalética de Orientação; Caminhos de Fátima, Fonte: viajeportugal.com	32
Figura 27 - Sinalética de Orientação: Rota Carmelita; Caminhos de Fátima, Fonte: caminhosdefatima.org	33
Figura 28 - Sinalética de Informação; Rota Carmelita; Caminhos de Fátima, Fonte: caminhosdefatima.org	33
Figura 29 - Código de cores para Percursos Turístico; Manual de Señalización Turística de Extremadura, p. 15.....	36
Figura 30 - Código de cores para Sinalização Urbana; Manual de Señalización Turística de Extremadura, p. 16.....	37
Figura 31 - Sinalética Informativa; Manual de Señalización Turística de Extremadura, p. 85.....	39
Figura 32 - Sinalética Interpretativa; Manual de Señalización Turística de Extremadura, p. 85.....	40
Figura 33 - Marca Gráfica dos Caminhos de Santiago, Fonte: caminhoportuguesdacosta.com	42
Figura 34 - Sistema Cromático – Caminhos de Santiago, Do Autor.....	43
Figura 35 - Sinalética direcional Caminhos de Santiago, Fonte: caminhoportuguesdacosta.com	44
Figura 36 - Sinalética Informativa; Caminhos de Santiago, Fonte: caminhoportuguesdacosta.com	45
Figura 37 - Sinalética Direcional/Identificação; Caminhos de Santiago, Fonte: caminhoportuguesdacosta.com	45
Figura 38 - Sinalética Direcional; Caminhos de Santiago, Fonte: caminhoportuguesdacosta.com	46
Figura 39 - Tipografia, Fonte: Do Autor	49
Figura 40 - Paleta de Cores do Sistema de Sinalética, Fonte: Do Autor	50
Figura 41 - Pictogramas (Fundo Cereja), Fonte: Do Autor	52
Figura 42 - Pictogramas (Fundo Folha de Cereja), Fonte: Do Autor.....	52
Figura 43 - Mapa do Parque Verde na Cidade do Fundão, Fonte: Do Autor	54
Figura 44 - Mapa do Parque do Convento na Cidade do Fundão, Fonte: Do Autor	55
Figura 45 - Esboço do Totem dos Parques de Lazer, Fonte: Do Autor.....	57
Figura 46 - Esboço das Placas de Confirmação dos Parques de Lazer, Fonte: Do Autor	58
Figura 47 - Esboço das Placas Orientativas dos Parques de Lazer, Fonte: Do Autor	59
Figura 48 - Totem, Parque Verde do Fundão, Fonte: Do Autor	60

Figura 49 - Totem, Parque do Convento do Fundão, Fonte: Do Autor	61
Figura 50 - Placa de Confirmação, Parque Verde do Fundão, Fonte: Do Autor	62
Figura 51 - Placa de Confirmação, Parque do Convento do Fundão, Fonte: Do Autor	63
Figura 52 - Placa de Confirmação Vertical, Parque Verde do Fundão, Fonte: Do Autor	64
Figura 53 - Placa de Confirmação Vertical, Parque do Convento do Fundão, Fonte: Do Autor	65
Figura 54 - Sinalética Vertical, Parque Verde do Fundão, Fonte: Do Autor	66
Figura 55 - Sinalética Vertical, Parque do Convento do Fundão, Fonte: Do Autor	67
Figura 56 - Comportamento do Utilizador no Totem do Parque do Convento do Fundão, Fonte: Do Autor	68
Figura 57 - Comportamento do Utilizador no Totem do Parque Verde do Fundão, Fonte: Do Autor	69
Figura 58 - Comportamento do Utilizador nas Placas de Confirmação do Parque Verde do Fundão, Fonte: Do Autor	70
Figura 59 - Comportamento do Utilizador nas Placas de Confirmação do Parque do Convento do Fundão, Fonte: Do Autor	71
Figura 60 - Comportamento do Utilizador nas Placas de Confirmação Verticais do Parque Verde do Fundão, Fonte: Do Autor	72
Figura 61 - Comportamento do Utilizador nas Placas de Confirmação Verticais do Parque Verde do Fundão, Fonte: Do Autor	73
Figura 62 - Comportamento do Utilizador na Sinalética Vertical do Parque Verde do Fundão, Fonte: Do Autor	74
Figura 63 - Mockup Totem, Parque Verde, Fonte: Do Autor	75
Figura 64 - Mockup Placa de Confirmação, Parque Verde, Fonte: Do Autor	75
Figura 65 - Mockup Placa Confirmação Vertical, Parque Verde, Fonte: Do Autor	76
Figura 66 - Mockup Placa Direcional, Parque Verde, Fonte: Do Autor	77
Figura 67 - Mockup Totem, Parque do Convento, Fonte: Do Autor	78
Figura 68 - Mockup Placa de Confirmação Vertical, Parque do Convento, Fonte: Do Autor	78
Figura 69 - Mockup Placa de Confirmação Vertical, Parque do Convento, Fonte: Do Autor	79
Figura 70 - Mockup Placa de Confirmação, Parque do Convento, Fonte: Do Autor	79

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Calendarização do Projeto, Do Autor.....	5
------------------------------------------------------------	----------

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

QR – Quick Response

Capítulo I - Introdução

1.1 - Identificação do Projeto

Este projeto serve de proposta para o Projeto final de Licenciatura em Design de Comunicação e Audiovisual, cujo objetivo é o redesign da sinalética da cidade do Fundão, com principal foco nos dois principais parques desta cidade, baseado na marca gráfica da cidade.

Este redesign justifica-se pela inexistência de um projeto que engloba toda a cidade do Fundão, pois fazendo a coerência entre a marca gráfica usada pelo município e vários elementos característicos desta região e a sua sinalética, o utilizador consegue mais facilmente identificar o local onde se encontra.

A criação de vários elementos gráficos representativos na sinalética, através de elementos relacionados com a cultura ou vivências desta cidade da Beira Interior, vão permitir ao utilizador identificar mais facilmente a cidade onde se encontra, tornando assim mais fácil e com mais eficiência a tomada de decisões assim como a concretização dos objetivos para os utilizadores.

1.2 - Motivação

Devido ao claro crescimento da cidade do Fundão, tanto a nível populacional com a nível territorial e cada vez os parques das cidades são locais de grande importância e onde muitos utilizadores passam algum dos seus tempos livres, é essencial que estes possuam uma sinalética de fácil orientação para o utilizador conseguir mais facilmente tomar decisões.

Como atualmente é inexistente um sistema que permita a todos os utilizadores da cidade do Fundão e dos seus dois principais parques, o Parque Verde e o Parque do Convento, mas principalmente os turistas terem uma boa utilização através de uma sinalética que lhes permita usufruir de todos os espaços, este projeto consiste na criação de uma sinalética adaptada a cada um dos espaços, tendo coerência com a marca gráfica utilizada pela Câmara Municipal do Fundão.

1.3 - Objetivos

O principal objetivo deste projeto é fazer o redesign da sinalética da cidade do Fundão, com foco nos dois principais parques de lazer da cidade, Parque Verde e o Parque do Convento (mais conhecido na região por Parque de Manutenção). Esta sinalética tem como objetivo criar uma coerência entre a marca gráfica da Câmara Municipal do Fundão.

1.3.1 -Objetivos Gerais

Consiste na criação de uma nova sinalética que utilize a mesma tipografia e paleta de cores utilizadas pela Câmara Municipal do Fundão, de uma forma simples e consistente utilizando vários elementos existentes nesta cidade ou através de elementos culturais referente à mesma. A ideia principal será criar uma ligação em toda a cidade, com o mesmo design e com o mesmo grafismo em vários elementos de sinalização expostos em todas as ruas, e como disse anteriormente com principal foco nos dois parques da cidade.

1.3.2 -Objetivos Específicos

Os objetivos específicos deste projeto, são os elementos principais que de uma forma clara e coerente, vão contribuir para que as metas deste projeto sejam alcançadas, estes objetivos são:

- Desenvolvimento de uma linguagem coerente com a marca do município;
- Criação de um sistema de pictogramas;
- Criação de Mapas direcionais para os visitantes;
- Criação da sinalética direcional e informativa;
- Registo Fotográfico de pontos fulcrais da cidade e dos parques de lazer para a criação dos mockups.

1.4 - Metodologia

Para o desenvolvimento deste projeto desenvolveu-se uma metodologia que fosse prática e que contribui-se para o desenvolvimento das várias fases necessárias para as metas deste projeto serem alcançadas.

Esta metodologia consiste na identificação do problema e na sua resolução, fazendo uma investigação dos objetos de estudos. Através de uma pesquisa de projetos congéneres, foram definidos os casos de estudo e analisados.

A metodologia desenvolvida para o projeto é adaptada ao tema, criando cada passo de uma forma simples e coerente para a concretização de cada fase do projeto. O esquema a baixo apresentado demonstra cada etapa necessária para a realização deste projeto, começando na identificação do problema e terminando com o desenvolvimento da nova sinalética.

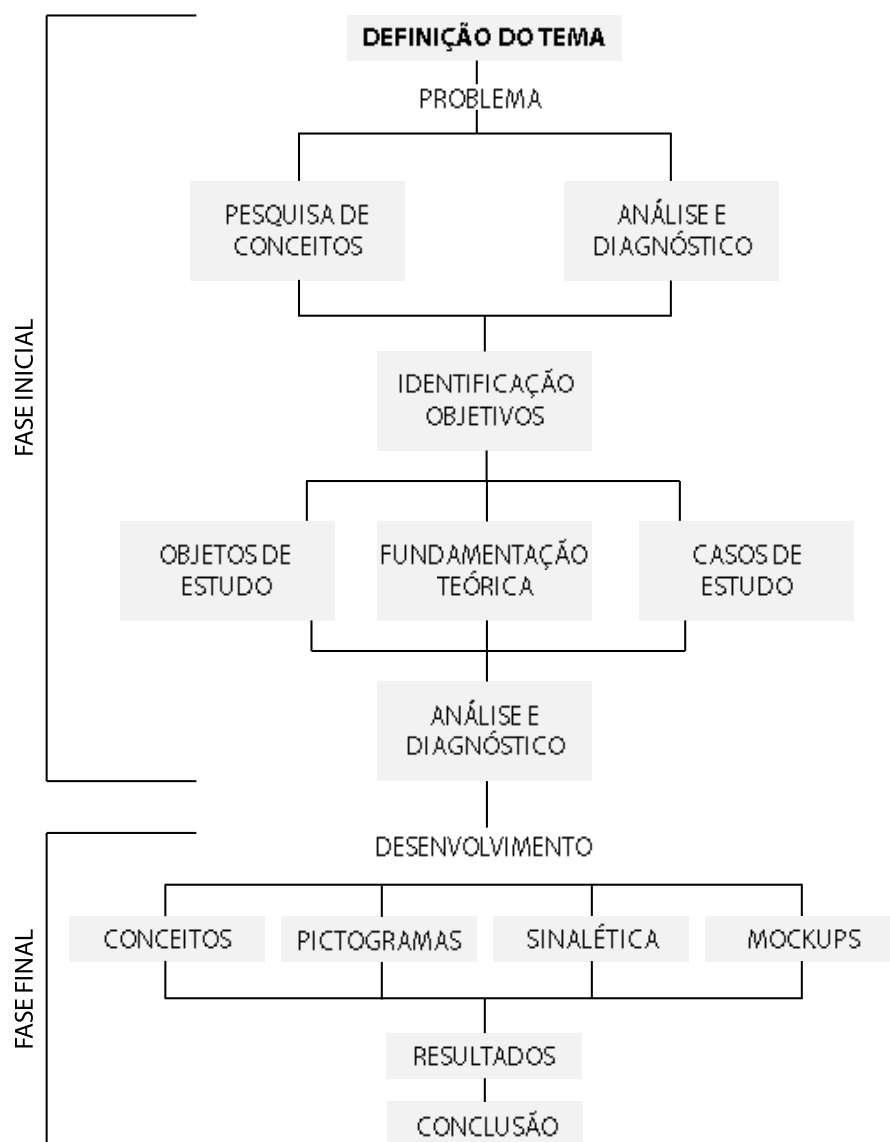


Figura 1 - Esquema da Metodologia do Projeto, Do Autor

1.5 - Calendarização

Para o planeamento deste projeto, foi definida uma estrutura prévia da calendarização de modo a organizar o tempo para a realização deste projeto, esta calendarização foi dividida em várias fases de modo a que o tempo da realização das tarefas fosse concretizado dentro do período estipulado.

O gráfico que se segue apresenta o planeamento de todas as tarefas a realizar até a concretização do projeto.

NÚMERO DA EAP	TÍTULO DA TAREFA	PROPRIETÁRIO DA TAREFA	DURAÇÃO	% DA TAREFA CONCLUÍDA	FASE INICIAL				FASE DESENVOLVIMENTO				FASE FINAL					
					JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO			
					1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2
1	Pesquisa		27h															
1.1	Pesquisa de conceitos	João Silva	10h	100 %														
1.3	Análise e Diagnóstico	João Silva	4h	100 %														
1.4	Identificação do Problema	João Silva	5h	100 %														
1.5	Calendarização do Projeto	João Silva	3h	100 %														
1.3	Identificação dos Objetivos	João Silva	5h	100 %														
2	Plano do projeto		27h															
2.1	Solução do Problema	João Silva	4h	100 %														
2.2	Apontamentos de Ideias	João Silva	3h	100 %														
2.3	Pesquisa de Elementos da Região	João Silva	8h	100 %														
2.4	Estudo de Concorrentes	João Silva	6h	100 %														
2.5	Ideias de Adaptar Projeto no Real	João Silva	6h	100 %														
3	Desenvolvimento do projeto		113h															
3.1	Registo Fotográfico para Mockups	João Silva	10h	100 %														
3.2	Criação dos Pictogramas	João Silva	20h	100 %														
3.3	Criação da Sinalética	João Silva	20h	100 %														
3.4	Mockups	João Silva	8h	100 %														
3.5	Relatório do Projeto	João Silva	40h	100 %														
4	Fase Final		27h															
4.1	Ajustes Finais	João Silva	25h	100 %														
4.2	Entrega do Projeto	João Silva	1h	100 %														
4.3	Apresentação	João Silva	1h															

Tabela 1 - Calendarização do Projeto, Do Autor

Capítulo II - Objeto de Estudo

2.1 - Câmara Municipal do Fundão

Fundão é cidade e sede de concelho desde o ano de 1988, cidade esta que fica na Beira Interior entre a encosta da serra da Gardunha e da serra da Estrela (Ponto mais alto de Portugal).

A Câmara Municipal do Fundão foca-se no crescimento desta cidade, pois através da zona industrial, que é um dos maiores fatores de crescimento, assim como também o investimento e preocupação em tornar a cidade do Fundão conhecida não apenas pela cereja, mas também com novos elementos, tais como parques de lazer, que servem de uma mais valia para os habitantes e visitantes desta cidade.

Fundão é uma cidade que desde cedo apela ao desporto e lazer ao ar livre, principalmente através dos parques de lazer existentes, mais em concreto do Parque do Convento (mais conhecido como Parque de Manutenção), onde existem várias ofertas de serviços com atividades ao ar livre à disposição de todos os que visitarem este local.

Esta cidade é conhecida, como já referi anteriormente, pela cereja, pois esta é considerada um dos ex-líbris da região. A cidade do Fundão é conhecida também pelo evento das “Cerejeiras em Flor”, este evento acontece durante o mês de abril, altura da floração das cerejeiras na região, seguindo-se logo pelo aparecimento das primeiras cerejas para durante o verão fazerem a colheita das mesmas, sendo este atualmente um dos pontos mais altos do ano nesta cidade da Beira Interior.

2.2 - Marca 365 dias à descoberta

A marca dos 365 dias à descoberta surge quando o município do Fundão assumiu uma estratégia de afirmação e desenvolvimento da sua economia local, aproveitando todos os produtos da região dando assim potencialidade a este concelho.

Esta estratégia passou pela criação de vários eventos associados a todos estes produtos, tanto na cidade como nas aldeias próximas, constituindo assim um calendário anual de eventos nesta região. Isto fez com que tivéssemos ao longo de todas as estações do ano, eventos que animam os habitantes desta cidade assim como todos aqueles que a visitam que são desafiados a explorar e a provar o melhor deste concelho do Fundão, chegando assim a conclusão que seriam 365 dias a dar visibilidade aos produtos e saberes das gentes deste município.

Em relação à tipografia e paleta de cores utilizada na marca gráfica da cidade do fundão, segundo a Designer Cláudia Saraiva, da área de Comunicação Marketing e Turismo do Município do Fundão, a tipografia utilizada são letras desenhadas apenas para esta marca gráfica da cidade e a paleta de cores utilizada é preferencialmente o branco e preto.



Figura 2 - Versão Horizontal da marca gráfica do Fundão, Website Câmara Municipal do Fundão

2.3 - Parque Verde

O Parque Verde é um espaço de lazer e bem-estar ao ar livre, fica localizado no centro da cidade do Fundão, onde os habitantes assim como os visitantes podem usufruir de várias atividades, entre elas desporto, aventura e fitness, para as crianças tem também um parque infantil com vários divertimentos para os mesmos.



Figura 3 - Sinalização Informativa; Parque Verde, Fundão, Fonte: Do Autor



Figura 4 - Sinalização Informativa; Parque Verde, Fundão, Fonte: Do Autor



Figura 5 - Sinalização Informativa; Parque Verde, Fundão, Fonte: Do Autor



Figura 6 - Sinalização Informativa; Parque Verde, Fundão, Fonte: Do Autor

2.4 - Parque do Convento

O Parque do Convento, que na região é mais conhecido pelo Parque de Manutenção, é também um parque de lazer e bem-estar, onde qualquer um pode usufruir de experiências de aventura assim como também fazerem algum desporto com diversas atividades, fica localizado na encosta da Serra da Gardunha, junto ao Parque de Campismo do Fundão. Este espaço está acessível a todos, tendo assim uma experiência na serra.



Figura 7 - Sinalização Informativa; Parque do Convento, Fundão, Fonte: Do Autor



Figura 8 - Sinalização Direcional; Parque do Convento, Fundão, Fonte: Do Autor



Figura 9 - Sinalização Direcional; Parque do Convento, Fundão, Fonte: Do Autor



Figura 10 - Sinalização Direcional; Parque do Convento, Fundão, Fonte: Do Autor

Capítulo III - Fundamentação Teórica

3.1 - Design de Comunicação

O design de comunicação regra geral é usado como sinónimo de designer gráfico ou comunicação visual, mas com uma definição diferente, pois abrange todos os sentidos e meios envolvidos no processo de comunicação, através da linguagem visual, pela grande diversidade de suportes/meios, como por exemplo, cartazes, sinalética e publicações. Existe cada vez mais uma necessidade e uma complexidade maior na informação no modo de comunicar com o outro.

Segundo o International Council Societies of Industrial Design – ICSDI (2008), design é uma atividade criativa cujo objetivo é estabelecer as qualidades multifacetadas de objetos, processos, serviços e sistemas em todo o ciclo de vida. Portanto, design é o fator central de humanização das tecnologias inovadoras e o fator crucial de intercâmbio cultural e económico.

De acordo, também com o International Council Societies of Industrial Design – ICSDI (2008), o design de comunicação pode também referir-se a uma abordagem sistemática à comunicação, em que a totalidade dos meios e mensagens de uma cultura ou organização são desenvolvidos como um processo único e integrado, em oposição a uma abordagem fragmentada e intermitente.

Segundo Ledesma (2003, apud Ana Pinho, 2013) afirma que o design de comunicação possui “uma vontade explícita de comunicar”. O design de comunicação engloba uma diversidade de áreas, como por exemplo, o vídeo, o web design, o design gráfico, a publicidade e por fim o design editorial.

Se o design de comunicação for corretamente trabalhado, através de cartazes, brochuras, jornais, publicidade, redes sociais entre outras plataformas, este passa a identificar, informar, instruir, interpretar e até mesmo a influenciar o recetor de informação, sem passar por uma segunda opinião para compreender a mensagem que quer transmitir.

3.2 - Design Gráfico

O design gráfico assume cada vez mais um papel fundamental e determinante para a divulgação e de comunicação no contexto comercial e empresarial. Na criação de um projeto, este tem de ser desenvolvido de uma forma harmoniosa e coerente, de modo a que esse projeto atraia e cativa a atenção, o design deve sempre saber responder às necessidades dos clientes, pois tem de ser desenvolvido de uma forma eficiente para atrair um determinado público-alvo.

O design gráfico está presente no nosso dia-a-dia constantemente, desde embalagens, anúncios, televisão, cartazes, televisão, jornais, meios de transporte, publicações, placas de sinalização, etiquetas, caixas de medicamentos, entre tantos outros suportes ou elementos do nosso quotidiano.

Newark (2002, apud Raquel Forte, 2019), afirma que o design gráfico é a arte mais universal no mundo visual em que vivemos.

De acordo com Twemlow (2007, p.6, apud Gisela Campos, 2010), o design gráfico é uma linguagem usada para comunicar, sendo que, “O design gráfico está enredado em todos os aspetos da vida social”. O design gráfico é indispensável na comunicação das empresas, nos canais de televisão, nas instituições e associações, nos estabelecimentos de ensino, entre outros.

3.3 - Design de Informação

O design de informação é uma área que tem com objetivo principal simplificar a interpretação da informação, através de meios de sistemas comunicacionais analógicos e digitais.

Segundo Jacobson (1999, p.84), “Design de informação é definido com a arte e a ciência de selecionar informação para que possa ser interpretada pelos seres humanos com maior eficiência e eficácia. Nesta temática, a comunicação surge várias formas: por palavras, imagens, tabelas, gráficos, mapas e desenhos, por meios convencionais ou digitais”.

O design de informação analisa aspetos sintáticos, semânticos e pragmáticos que abrangem os sistemas de informação por meio da contextualização, o planeamento, a produção e a interface gráfica da informação. Procura aprimorar a capacidade dos utilizadores em receber, processar e transmitir a informação, para uma correta interpretação da mensagem.

3.4 - Sinalética

Sinalética é um meio de comunicação onde é apresentado um sinal de direção, informação, localização, identificação e também de segurança. A sinalética está constantemente presente no cotidiano, através de sinais de trânsito e sinais de informação, tendo como objeto transmitir uma mensagem rápida, clara e perceptível.

De acordo com Joan Costa (1989, apud João Neves, 2006), a sinalética surge na vertente das ciências de comunicação social, de informação ou de semiótica. Sinalética é uma informação instantânea, no sentido adquirir informação e no momento seguinte descartar a mesma.

A sinalética tem como principal objetivo garantir a acessibilidade aos serviços de forma rápida e precisa, evitando incertezas na tomada de decisões, desta forma a escolha da paleta de cores para a sinalética é um dos fatores mais importantes, pois se não existir contraste entre a cor da informação com a cor de fundo, a mensagem ser transmitida não será perceptível.

A sinalética assume um papel fundamental, de criar comunicação instantânea e eficaz entre os signos orientativos e os utentes e constitui por isso, um fator de qualidade de vida, contribuindo para a facilitação da sociedade no acesso ao destino pretendido.

A Sinalização Vertical encarrega-se de uma função crucial para a orientação dos utilizadores nos vários espaços urbanos, esta sinalização é um conjunto de sistemas de sinalização que serve como meio de organização de fluxos de pessoas ou veículos. Este tipo de sinalização tem como objetivo a comunicação de forma a tornar a informação objetiva, tendo assim uma imediata interpretação das mensagens transmitidas.

A Sinalização Informativa expõe as informações necessárias para que o utilizador saiba o que pode encontrar num determinado espaço, geralmente esta sinalização faz uso de elementos que auxiliam à interpretação e fornecem informações necessárias para que o utilizador possa chegar mais facilmente ao seu destino.

Por último, a Sinalização Interpretativa desempenha um papel fundamental na oferta de informações aos turistas e/ou habitantes dos espaços. Esta sinalética encontra-se regularmente na sinalética turístico-cultural, principalmente em espaços patrimoniais, como forma de representar o seu significado, contando a sua história, origem e fornecer informação que sejam úteis para o utilizador. Geralmente esta sinalética faz-se acompanhar de mapas e pequenos excertos de texto que explicam a origem do local em questão, simplificando a orientação do utilizador no local onde se encontra.

3.5 - Pictograma

Pictograma é um símbolo que representa um objeto ou um conceito através de desenhos, que apenas com isso transmitem ideias.

Segundo International System of Typographic Pictures Education, ISOTYPE, define-se como o Sistema de pictogramas projetados por Otto Neurath e ilustrados por Gerd Arntz para comunicar informação de forma simples, valorizando a linguagem não verbal.

Cada vez mais é frequente o uso de pictogramas na sinalização de locais públicos, na infografia e em várias representações esquemáticas de diversas peças de design gráfico. O pictograma possui um relevante papel comunicacional, dado que tende a ser compreendido de maneira universal, como forma de ultrapassar barreiras linguísticas.

Capítulo IV - Estudo de Casos

4.1 - Aldeias Históricas de Portugal

4.1.1 - Contextualização

Segundo Aldeias Históricas de Portugal (sem data):

Aldeias Históricas de Portugal é uma Associação de Desenvolvimento Turístico, de direito privado e sem fins lucrativos, foi criada em 2007, tem como objetivo promover o desenvolvimento turístico da Rede Aldeias Históricas de Portugal, da qual fazem parte Almeida, Belmonte, Castelo Mendo, Castelo Novo, Castelo Rodrigo, Idanha-a-Velha, Linhares da Beira, Marialva, Monsanto, Piódão, Sortelha e Trancoso. As doze Aldeias Históricas de Portugal estão localizadas no interior Centro de Portugal, distribuídas por 10 municípios – Almeida, Arganil, Belmonte, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Idanha-a-Nova, Meda, Sabugal e Trancoso.

Através desta associação desenvolveu-se um projeto de sinalética que exigiu o respeito pelo enquadramento urbanístico e paisagístico e a criação de uniformização entre elementos de sinalética e mobiliário existentes.

Este projeto pretende contribuir para o melhoramento da qualidade de vida dos habitantes destas aldeias, assim como promover o turismo a estes locais com a divulgação de todo o património e culturas existentes em todos estes locais no interior de Portugal.

Foi então desenvolvida uma sinalética para as Aldeias Históricas de Portugal, entre as quais:

- Sinalética de Circuitos Culturais
- Sinalética Interpretativa
- Sinalética Direcional/Orientativa
- Sinalética Informativa
- Sinalética de Serviços Turísticos

4.1.2 - Marca Gráfica

A Associação das Aldeias Históricas de Portugal usa em toda a sua sinalética a sua marca gráfica, esta é composta pela imagem de uma “espécie” de castelo assim como também nos remete para a letra “A”, de forma a que leve os visitantes a perceberem que o local onde estão é histórico/património e tem muita história associada a esse local.

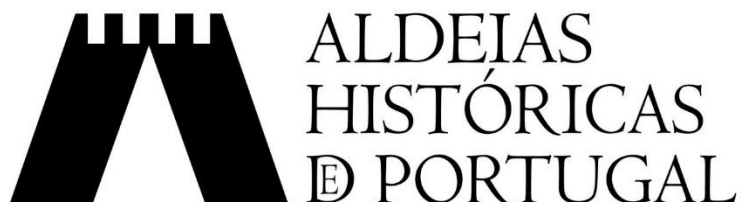


Figura 11 - Marca Gráfica das Aldeias Históricas de Portugal, Fonte: aldeiahistoricasdeportugal.com

4.1.3 - Sistema Cromático

O sistema de cores usado pela Associação das Aldeias Históricas de Portugal, nas placas de sinalização como na sua tipografia são as que se seguem:

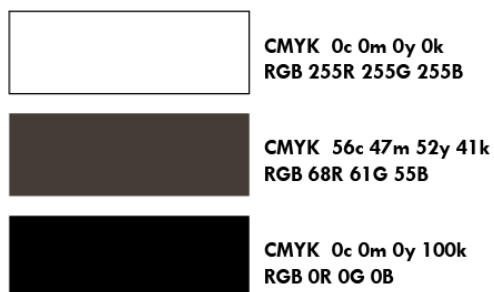


Figura 12 - Sistema Cromático - Aldeias Históricas de Portugal, Fonte: Do Autor

4.1.4 - Sinalética

A sinalética das Aldeias Históricas de Portugal são de fácil compreensão e interpretação de forma a facilitar os turistas nos vários percursos ou rotas disponíveis nestas várias aldeias do interior de Portugal.

Esta sinalética existente já incorpora informação em braille e Qrcode, que direciona para o website das Aldeias Históricas de Portugal, assim fica acessível a turistas ou visitantes de outras nacionalidades, de forma a que tenham acesso a toda a informação sobre este território. A Sinalética das Aldeias Históricas incorpora também os símbolos de orientação habitualmente utilizados em passeios pedestres.

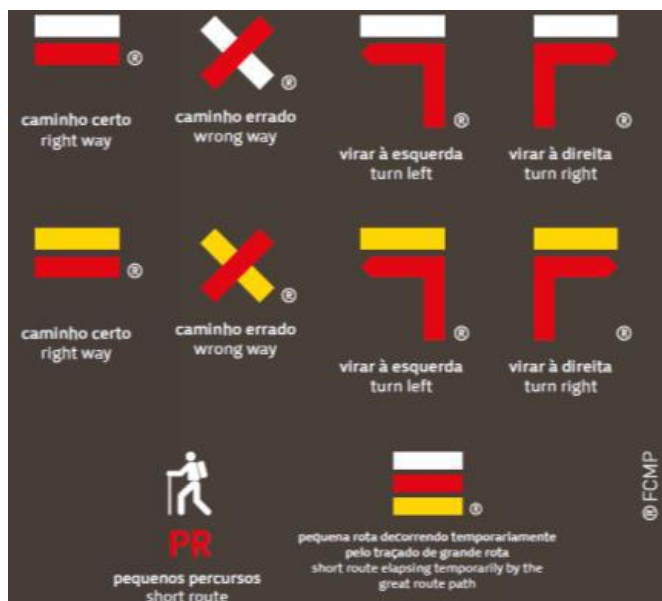


Figura 13 - Sinalética de Orientação; Aldeias Históricas de Portugal; Fonte FCMP



Figura 14 - Sinalética Informativa: Percurso Pedestre; Aldeias Históricas de Portugal, Fonte: aldeiahistoricasdeportugalblog.pt



Figura 15 - Sinalética Informativa: Castelo Mendo, Fonte: aldeiahistoricasdeportugalblog.pt



Figura 16 - Sinalética direcional: Percurso Pedestre; Aldeias Históricas de Portugal, Fonte: aldeiahistoricasdeportugalblog.pt



Figura 17 - Sinalética direcional: Percurso Pedestre; Aldeias Históricas de Portugal, Fonte: aldeiahistoricasdeportugalblog.pt

4.2 - Ecovia Litoral do Algarve

4.2.1 - Contextualização

A Ecovia do Litoral do Algarve percorre como o próprio nome diz todo o litoral do Algarve, numa extensão de 214 quilómetros, esta ecovia vai desde o Cabo de S. Vicente, em Vila do Bispo até à cidade de Vila Real de Santo António, com acesso direto a várias praias da região.

Este projeto da Ecovia do Litoral do Algarve resultou de uma parceria entre a Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL), com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve e por fim com o Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB) do Parque Natural da Ria Formosa.

Esta Ecovia do Litoral do Algarve é constituída por cinco troços, seguindo por ciclovias que já existiam anteriormente, caminhos rurais e nalguns locais paralelos à Estrada Nacional 125, dando desta forma a conhecer paisagens magnificas ao longo de toda a costa aos visitantes.

As ciclovias do concelho têm sido um dos principais pontos de passagem pelos turistas, de destacar o trajeto da Ecovia na zona da Manta Rota/Ribeira de Álamo e em Monte Gordo, principalmente nos percursos interiores da Mata e na antiga Estrada Nacional 125. É também importante realçar que, em Vila Real de Santo António foram construídos cerca de 30 quilómetros de ciclovias em apenas 4 anos, rotas estas que estão incluídas no percurso da Ecovia Litoral do Algarve.

4.2.2 - Sistema Cromático

O sistema de cores usado pela Ecovia Litoral do Algarve, nas placas de sinalização como na sua tipografia são as que se seguem:





	CMYK 13c 21m 91y 2k RGB 217R 186G 26B
	CMYK 26c 16m 18y 2k RGB 184R 188G 180B
	CMYK 0c 0m 0y 0k RGB 255R 255G 255B
	CMYK 0c 0m 0y 100k RGB 0R 0G 0B

Figura 18 - Sistema Cromático - Ecovia Litoral do Algarve, Do Autor

4.2.3 - Sinalética

A sinalética existente na Ecovia Litoral do Algarve, tem atualmente algumas deficiências, pois através de uma breve pesquisa percebe-se que existem vários pontos desta ecovia que não têm qualquer tipo de sinalização par os visitantes, o que dificulta alguns pontos deste percurso que tem subidas bastante acentuadas, possíveis ventos adversos, assim como a dificuldade em termos de orientação devido à falta de sinalização.

Os pontos da Ecovia Litoral do Algarve que contam com a sinalética da mesma, é geralmente composta por sinalética informativa, onde percebemos o local onde nos encontramos e um mapa de toda a Ecovia, e também sinalética de orientação com geralmente a indicação dos quilómetros da Ecovia que nos encontramos.



Figura 19 - Sinalética Informativa; Vila Real de Santo António - Ecovia Litoral do Algarve, Fonte: visitportugal.com



Figura 20 - Sinalética Informativa; Faro - Ecovia Litoral do Algarve, Fonte: triadvisor.pt



Figura 21 - Sinalética Informativa; Tavira - Ecovia Litoral do Algarve, Fonte: ciclovias.pt



Figura 22 - Sinalética Direcional - Ecovia Litoral do Algarve, Fonte: ciclovias.pt

4.3 - Caminhos de Fátima

4.3.1 - Contextualização

Os caminhos de Fátima foram desenvolvidos pelo Centro Nacional de Cultura e a sua utilização exige uma autorização, desde 1996, são uma rede de itinerários religiosos e culturais que partem de diversos locais e terminam no Santuário de Fátima. Desenvolvidos pelo Centro Nacional de Cultura, em parceria com múltiplas instituições e em articulação com o Santuário de Fátima, criam condições seguras e aprazíveis para os peregrinos que a pé se dirigem ao Santuário de Fátima.

Estes itinerários proporcionam uma verdadeira espiritualidade, de modo a que os peregrinos tenham uma forte ligação com a natureza e as vivências religiosas e culturais, percorrendo assim territórios variados de grande interesse cultural e paisagístico e articulam-se com outros itinerários de âmbito nacional e internacional. Este circuito evita estradas de grande circulação automóvel, favorecendo assim os caminhos de terra e de pequenas estradas rurais, dando mais proteção para os peregrinos.

Para percorrer os Caminhos de Fátima com estes itinerários, os peregrinos devem fazer uma preparação, tendo em conta as condições gerais de cada um dos Caminhos de Fátima em todo o percurso e as condições específicas de cada jornada ou etapa (caminhada de um dia).

Os Roteiros dos Caminhos de Fátima disponibilizam sempre informação completa e atrativa sobre estes percursos, destacando a paisagem, o património, a cultura e as ambiências locais, os roteiros existentes são: Caminho da Nazaré, Caminho do Norte, Caminho do Tejo, Rota Carmelita e também o roteiro do Caminho do Centenário, existem alguns percursos que ainda estão numa fase inicial.

Fonte: Caminhos de Fátima (Sem Data)

4.3.2 - Marca Gráfica

A Marca Caminhos de Fátima, representam vários itinerários de peregrinação, que contém elementos simbólicos: uma azinheira, que é o local de aparição da virgem aos pastorinhos, árvore característica da paisagem onde se enquadra Fátima e a cor azul, que é o símbolo do azul celeste e da ambiência atmosférica que se vive diretamente no santuário e nos espaços envolventes.



Figura 23 - Marca Gráfica dos Caminhos de Fátima, Fonte: caminhosdefatima.org

4.3.3 - Sistema Cromático

O sistema de cores usado pelos Caminhos de Fátima, nas placas de sinalização como na sua tipografia são as que se seguem:





	CMYK 94c 56m 27y 14k RGB 22R 61G 105B
	CMYK 24c 38m 58y 10k RGB 174R 129G 79B
	CMYK 0c 0m 0y 0k RGB 255R 255G 255B
	CMYK 0c 0m 0y 100k RGB 0R 0G 0B

Figura 24 - Sistema Cromático - Caminhos de Fátima, Do Autor

4.3.4 - Sinalética

A sinalética existente nos percursos dos Caminhos de Fátima são informativos e de direção/orientação, possuem os símbolos da marca gráfica que se traduz na imagem, a compreensão desta sinalética é simples e adequada, através da representação gráfica e da cor, esta sinalização simples é indicada apenas através de uma seta azul pela qual o peregrino deve seguir.

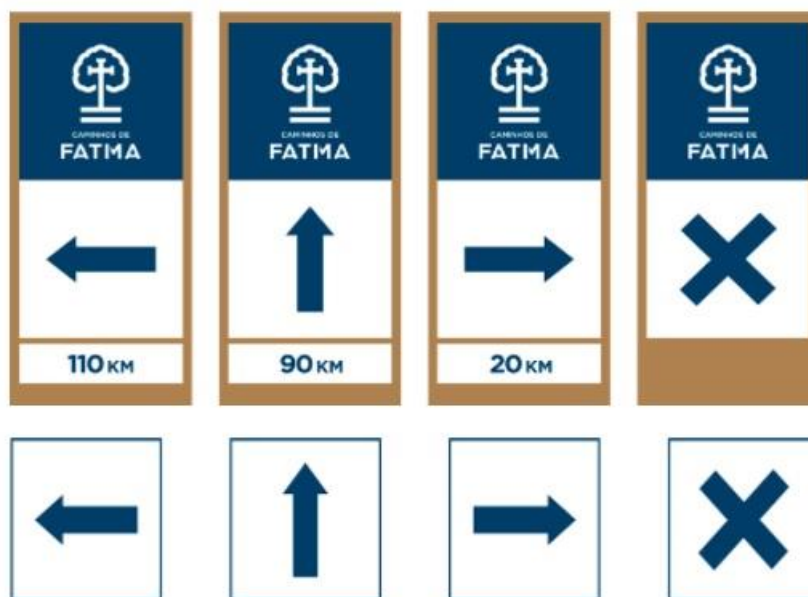


Figura 25 - Sinalética de Orientação; Caminhos de Fátima, Fonte: caminhosdefatima.org



Figura 26 - Sinalética de Orientação; Caminhos de Fátima, Fonte: viajeportugal.com



Figura 27 - Sinalética de Orientação: Rota Carmelita; Caminhos de Fátima, Fonte: caminhosdefatima.org



Figura 28 - Sinalética de Informação; Rota Carmelita; Caminhos de Fátima, Fonte: caminhosdefatima.org

4.4 - Sinalização Turística na Extremadura

4.4.1 - Contextualização

O Turismo na Extremadura é uma atividade de grande importância na região tanto a nível económico, gerando assim efeitos positivos na criação de diversos empregos. Com vista no melhoramento da competitividade do setor turístico da Extremadura, considerou-se muito importante a resolução de um dos maiores problemas da região, a sinalização turística desta região.

Estas deficiências nas placas de sinalização manifestaram-se em mau estado de conservação, na informação dos seus conteúdos, a ausência de normas de sinalização turística e a falta de normas na sinalização geral.

Com todos estes problemas, considerou-se necessária a uniformização da sinalização turística da Extremadura, com uma identidade gráfica comum, que se aplicasse às novas placas de sinalização.

Fonte: Manual de Señalización turística de Extremadura (sem data)

4.4.2 - Sistema Cromático

Como forma de facilitar a interpretação da sinalização turística na Extremadura, atribuiu-se um significado a cada cor, que relaciona os pontos de destino com as cores de fundo de cada placa de sinalização, servindo assim de guia para o utilizador.

Posto isto, estabeleceram-se determinados conceitos consoante a cor de fundo presente em cada placa de sinalização, cada cor representa um local ou indica qual a direção para encontrar o destino do utilizador.

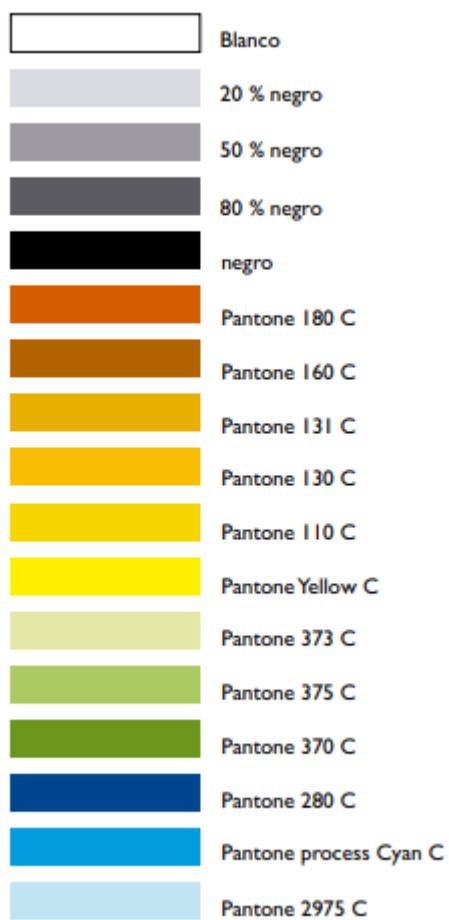


Figura 29 - Código de cores para Percursos Turístico; Manual de Señalización Turística de Extremadura, p. 15









	AZUL Pantone Blue 072 C Para indicaciones de un destino al que se accede por autopista o autovía.
	BLANCO Para indicaciones de nombres de ciudades a las que se accede por carretera convencional, así como distritos urbanos, urbanizaciones, barrios y otros lugares de interés público que no tengan asignado un color específico.
	AMARILLO Pantone Yellow C Lugares de interés turístico no monumentales ni geográficos, o de interés para viajeros como aparcamientos, aeropuertos, puertos, estaciones, etc.
	NARANJA Pantone Orange 021 C Lugares o instalaciones de tipo deportivo, recreativo o de ocio.
	VIOLETA Pantone Purple C Lugares o instalaciones de tipo monumental o cultural.
	VERDE Pantone 363 C Para indicaciones de nombres de calles, avenidas, plazas, glorietas, etc.
	CASTAÑO Pantone 160 C Para indicaciones de tipo geográfico o ecológico.
	GRIS Pantone Cool Gray 9 C Para indicaciones de las zonas de atracción de camiones, mercancías y tráfico industrial.

Figura 30 - Código de cores para Sinalização Urbana; Manual de Señalización Turística de Extremadura, p. 16

4.4.3 - Sinalética

A Sinalização Turística existente na Extremadura pode ser informativa, que tem como função não só transmitir informação textual como também visual para quem necessita de se orientar em locais que lhe sejam estranhos, esta sinalização faz-se acompanhar por mapas, gráficos, pictogramas e outros elementos que criem relação com o texto, geralmente contém a localização atual, os recursos turísticos e os serviços ao dispor do mesmo.

A sinalização pode ser também interpretativa, esta informa os pontos de interesse e recursos turísticos da localidade, permitindo assim os turistas perceberem melhor o local onde se encontram, esta sinalização faz-se acompanhar de fotografias com descrições, tornando assim este elemento de sinalização mais útil não só para o turismo como para os habitantes desta região.



Figura 31 - Sinalética Informativa; Manual de Señalización Turística de Extremadura, p. 85



Figura 32 - Sinalética Interpretativa; Manual de Señalización Turística de Extremadura, p. 85

4.5 - Caminhos de Santiago

4.5.1 - Contextualização

Os Caminhos de Santiago é um percurso que remota à Idade Média, sendo este o percurso mais percorrido, mas também o mais celebrado de todo o noroeste peninsular. No século X começaram a chegar peregrinos de outras partes da Europa, estes iam chegando a pé, de cavalo e também de barco, isto fez com que Santiago de Compostela fica-se rapidamente um centro de peregrinação internacional entre os séculos XI XIII.

A peregrinação jacobea tornou-se num dos maiores fenómenos, pois se por um lado espiritual e ecuménico, por outro tornou-se aberto ao conhecimento, à amizade e à compreensão mútua, proporcionando aos peregrinos uma experiência única, que conta com a vivência das paisagens, da história, da cultura partilhada e também de toda a solidariedade.

Foi tal este fenómeno jacobeu que a própria rede rodoviária de Portugal se configuraria de sul a norte, passando pelos lugares que o caminho português ia fixando para a Galiza: Lisboa, Santarém, Coimbra, Porto, Barcelos, Ponte de Lima e Valença do Minho, onde este itinerário atravessa o rio Milho e entra na Galiza.

Elías Valiña foi um dos mais importantes conservadores e promotores do Caminho de Santiago como itinerário da peregrinação e do turismo. Em 1984, empreendeu a sinalização do Caminho de Santiago, com setas amarelas, de França a Santiago de Compostela.

Fonte: Caminhos de Santiago (sem data)

4.5.2 - Marca Gráfica

A marca gráfica dos Caminhos de Santiago é a vieira de cor amarela em fundo azul, que representa a concha de um molusco pescado nas costas da Galiza e esta é oferecida aos peregrinos como prémio por terem concluído a sua peregrinação com sucesso, a forma como esta marca esta desenhada representa também vários caminhos que convergem num ponto comum.



Figura 33 - Marca Gráfica dos Caminhos de Santiago, Fonte: caminhoportuguesdacosta.com

4.5.3 - Sistema Cromático

O sistema de cores usado pelos Caminhos de Santiago, nas placas de sinalização como na sua tipografia são as que se seguem:




	CMYK 91c 60m 14y 4k RGB 30R 64G 131B
	CMYK 4c 12m 89y 0k RGB 243R 219G 28B
	CMYK 0c 0m 0y 0k RGB 255R 255G 255B

Figura 34 - Sistema Cromático - Caminhos de Santiago, Do Autor

4.5.4 - Sinalética

A sinalética existente nos Caminhos de Santiago têm sempre dois símbolos importantes, a seta amarela que é pintada nas paredes, calçadas, casas, cercas e árvores, sendo este o símbolo mais internacional do caminho, a vieira, é a concha de um molusco pescado nas costas da Galiza, sendo este depois oferecida aos peregrinos como prémio por terem feito a sua peregrinação e por regressarem às suas casa, mas com o passar do tempo a vieira passa também a ser esculpida nas igrejas e monumentos, e atualmente encontra-se representada junta à seta amarela, em todos os indicadores do Caminho de Santiago.

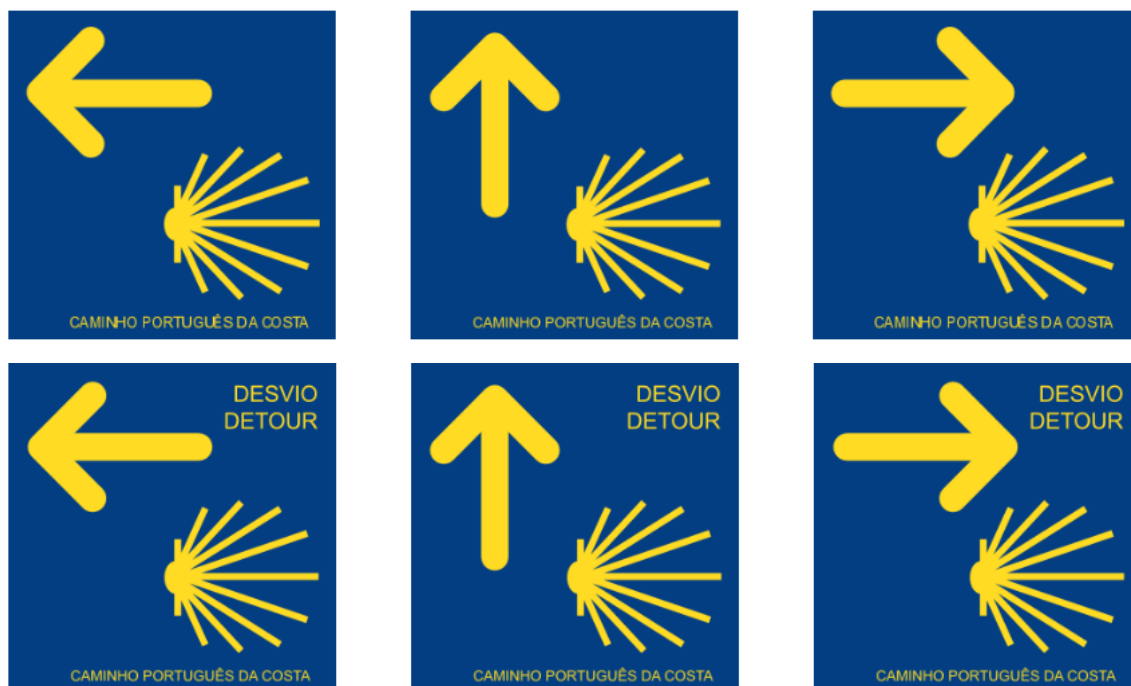


Figura 35 - Sinalética direcional Caminhos de Santiago, Fonte: caminhoportuguesdacosta.com



Figura 36 - Sinalética Informativa; Caminhos de Santiago, Fonte: caminhoportuguesdacosta.com



Figura 37 - Sinalética Direcional/Identificação; Caminhos de Santiago, Fonte: caminhoportuguesdacosta.com



Figura 38 - Sinalética Direcional; Caminhos de Santiago, Fonte: caminhoportuguesdacosta.com

Capítulo V - Fase de Análise

5.1 - Análise da Fundamentação Teórica

O estudo da fundamentação teórica sobre as áreas do Design de Comunicação, Design Gráfico, Design de Informação, Sinalética e por último dos Pictogramas, vem ajudar a colocar em prática todos os meios necessários para o desenvolvimento deste projeto.

Em relação ao Design de Comunicação, este assume um papel importante e único de comunicar e de transmitir a informação de uma forma clara e objetiva, através da linguagem visual, que ajuda a perceber e compreender as mensagens de uma forma simples para o utilizador, fazendo com que este desenvolva as suas próprias opiniões e críticas. O design de comunicação é transmitido através de vários suportes físicos e digitais.

O Design Gráfico coloca em prática todos os meios de comunicação através da linha, forma, cor, movimento, texturas, símbolos, entre outros, causando assim várias sensações e impactos para o utilizador, o que o ajuda a tomar decisões de uma forma clara consoante o que este pretendia.

Relativamente ao Design de Informação, este assume um papel de promotor de diálogo entre o utilizador e os elementos visuais que o rodeiam, sendo que estes elementos exigem rigor para que o utilizador possa interpretar a informação de uma forma rápida e eficaz. Esta área implica a criatividade e pretende descodificar uma mensagem a adaptar a informação ao utilizador.

A sinalética, é a representação de um sinal de direção, informação, localização, segurança e identificação, que deve de uma forma quase imediata, informar e orientar o utilizador.

Por último, os Pictogramas, estes são a representação de símbolo, através de uma ilustração ou de um desenho, comunicando através da cor, forma, figura, de forma a que seja possível uma leitura rápida e de fácil compreensão do seu significado. Os pictogramas estão presentes através de vários elementos e objetos no nosso quotidiano.

Este processo de investigação sobre estes pontos mencionados anteriormente, contribuiu para um melhor conhecimento teórico e técnico dos vários integrantes de um sistema de sinalética.

5.2 - Análise dos Estudo de Casos

A partir do estudo de vários casos congêneres foi possível recolher algumas bases que serão úteis no desenvolvimento deste projeto. Estes estudos de casos abordam as mesmas questões necessárias para este projeto.

No estudo de caso das Aldeias Históricas de Portugal, em que este tem como objetivo a promoção do desenvolvimento turístico da Rede de Aldeias Históricas de Portugal, percebeu-se a forma utilizada nas placas de sinalização como base inspiracional, dada a sua criatividade e adaptação ao projeto em questão. Este caso possui um manual de normas que serviu de base para a compreensão dos vários níveis de sinalética existentes.

Nos dois estudos de casos dos Caminhos de Fátima assim como nos Caminhos de Santiago, estes utilizam uma sinalética simples e prática, pois são dois casos em que percebemos facilmente que a utilização de uma paleta de cores reduzidas, conseguimos facilmente obter um bom resultado de sinalização, que seja de fácil compreensão, o que facilita o utilizador a tomar decisões consoante o que pretendia.

Serviu também de inspiração à realização deste projeto o manual de normas da Sinalização Turística na Extremadura. Esta é uma região com forte poder no setor do turismo, como forma de melhorar os fluxos turísticos e como uma mais valia para a economia regional, esta criou um projeto de sinalização turística que abrange vários níveis de sinalização.

A importância de análise deste caso de estudo reflete-se através da estratégia de utilização do sistema cromático, pois a cor é associada a um significado diferente. Neste caso adotou-se também uma divisão dos pictogramas por categorias e cada uma associa-se a uma cor diferente.

A partir destes casos de estudo aprofundaram-se alguns conhecimentos dos vários níveis de sinalização, assim como a importância da paleta de cores utilizadas para o desenvolvimento deste projeto, pois é um dos fatores mais importantes para uma boa interpretação da informação para o utilizador.

Capítulo VI - Desenvolvimento

6.1 - Sistema Tipográfico

A tipografia é um dos principais elementos para transmitir uma informação de forma correta, pois a legibilidade da mesma permite ou não ao utilizador uma interpretação imediata.

Nos sistemas de informação e de orientação as fontes normalmente utilizadas são as que oferecem um alto nível de legibilidade, de forma a facilitar a leitura e a interpretação ao utilizador devido ao equilíbrio entre as proporções das mesmas.

Sendo que a tipografia utilizada na marca gráfica são letras desenhadas apenas para este efeito, optei por utilizar uma tipografia que se complementasse com esta utilizada na marca gráfica da cidade do Fundão “Fundão 365 dias à descoberta” da Câmara Municipal do Fundão.

Com base nestes factos descritos anteriormente, optou-se pela utilização da tipografia “Roboto”, pelo seu alto nível de legibilidade e de fácil leitura.



Figura 39 - Tipografia, Fonte: Do Autor

6.2 - Sistema Cromático

A paleta de cores é um dos elementos utilizados para transmitir a informação ao utilizador, pois através da cor facilmente consegue-se interpretar a informação, ou até mesmo o local onde o utilizador se encontra.

Com base neste princípio, a paleta de cores utilizada no desenvolvimento deste projeto tem como cores principais a cor verde e a cor bordô, mas também a cor branca e preto assim com dois tons da cor cinzenta.

A cor branco e preto, são duas das cores utilizadas no website da Câmara Municipal do Fundão, como exemplo no Menu do mesmo é utilizada a cor preta e na restante página cor branca como fundo da mesma, assim como os dois tons da cor cinzenta que também são usados em algumas partes do *website* do mesmo. Em relação à cor verde e bordô são as cores principais e as que vão dar mais destaque, pois a cor bordô remete para a cor da fruta cereja e a cor verde é a cor da folha da cerejeira, sendo esta fruta o ex-líbris do concelho do Fundão cria-se uma ligação entre a nova sinalética e um dos principais atrativos da cidade.

Criando assim o sistema cromático para o desenvolvimento deste projeto de uma forma coerente e consistente com a imagem da Câmara Municipal do Fundão e o principal ex-líbris da cidade, que é a cereja.

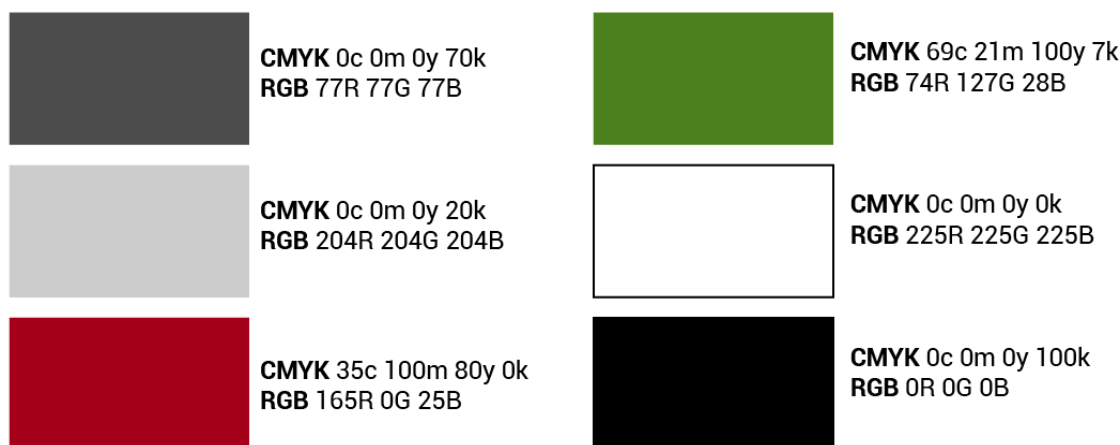


Figura 40 - Paleta de Cores do Sistema de Sinalética, Fonte: Do Autor

6.3 - Sistema Pictográfico

Num sistema de sinalética os pictogramas são elementos que assumem um papel fundamental para a sua interpretação, pois estes assumem um poder comunicacional sem a utilização de texto, são sempre de fácil interpretação pelo utilizador independentemente do local onde se encontra, mesmo estando num país diferente.

Através do reconhecimento dos pictogramas a nível universal, foram utilizados pictogramas representativos para todos os espaços e serviços que estão a disponibilidade do utilizador nestes parques de lazer da cidade do Fundão.

Para a criação destes pictogramas partiu-se de uma base de algumas imagens e ícones já pré desenhados e que foram adaptados aos espaços e serviços existentes nestes dois parques de lazer. Estes pictogramas estão sempre representados através do seu preenchimento a cor branca, para uma melhor interpretação dos mesmo pelo utilizador.



Figura 41 - Pictogramas (Fundo Cereja), Fonte: Do Autor

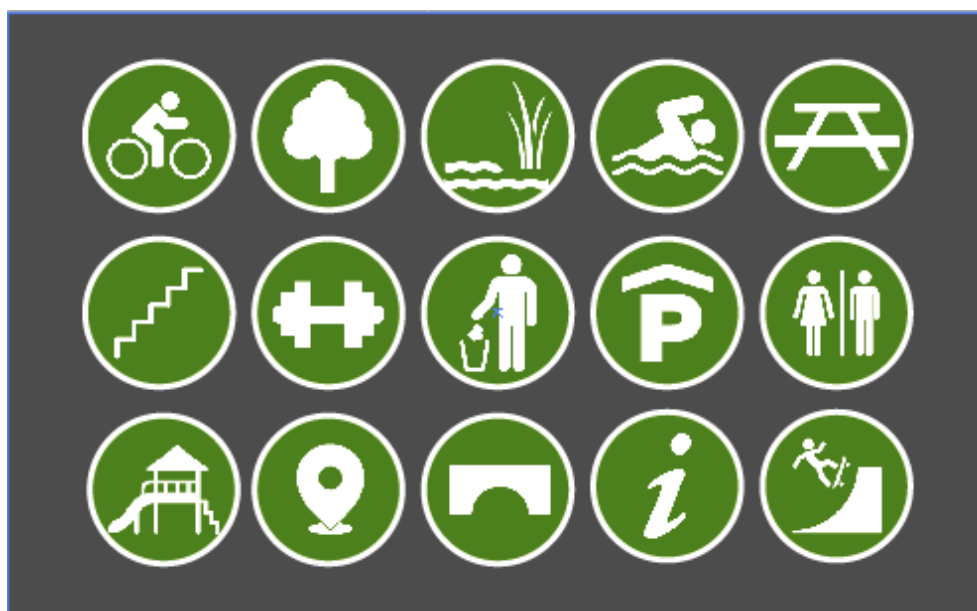


Figura 42 - Pictogramas (Fundo Folha de Cereja), Fonte: Do Autor

6.4 - Mapas

Sendo os casos de estudo os dois principais parques da cidade do Fundão, o Parque Verde e o Parque do Convento, foram tidos em atenção alguns fatores de forma a facilitarem a interpretação de todos os elementos. Na criação dos mapas destes dois parques utilizou-se um grafismo simplificado, de forma a cumprir os requisitos necessários para a obtenção de resultados positivos na criação da nova sinalética, utilizando elementos representativos desta cidade.

Estes mapas apresentam um pictograma que indica sempre a localização atual em que o utilizador se encontra assim com um QR (Quick Response), que é sempre direcionado para o website da Câmara Municipal do Fundão, permitindo assim ao utilizador obter mais informações acerca do local que se encontra.

Os grafismos utilizados nestes mapas assemelham-se sempre à forma dos elementos e estão dispostos na mesma posição das especificações do local. Estes mapas possuem todos os elementos o mais aproximados possível do real e foram criados através de imagens de satélite do Google Maps.

6.5 - Sinalética

6.5.1 - Sinalética Informativa

Na sinalética informativa a informação é transmitida de uma forma clara e objetiva, garantindo assim a legibilidade entre todos os elementos utilizados, sendo estes elementos textuais ou gráficos.

Para estes parques de lazer da cidade do Fundão vai ser utilizada a sinalética através de totens, em cada uma das entradas dos parques. Estes totens vão ser constituídos pelo nome de cada parque na parte superior do mesmo, logo de seguida colocamos uma cereja que é o elemento principal representativo da cidade do Fundão, seguindo-se um mapa do mesmo, mantendo a sua legibilidade, com os pictogramas de cada espaço existente no local, assim como o QR (Quick Response), por baixo do mapa estarão os pictogramas existentes com a cor bordô de fundo, representando a cereja, com a descrição de cada um, esta parte superior do totem tem como cor de fundo a cor verde representando assim as folhas da cereja, a parte inferior do totem é composta pela cor preta, com o slogan “Fundão 365 dias à descoberta”, representando assim o menu superior do website da Câmara Municipal do Fundão, assim como a sua marca gráfica.

Na tipografia, os títulos devem estar em maiúsculas e o texto e/ou legendas em minúsculas, com a tipografia Roboto em ambas as situações.

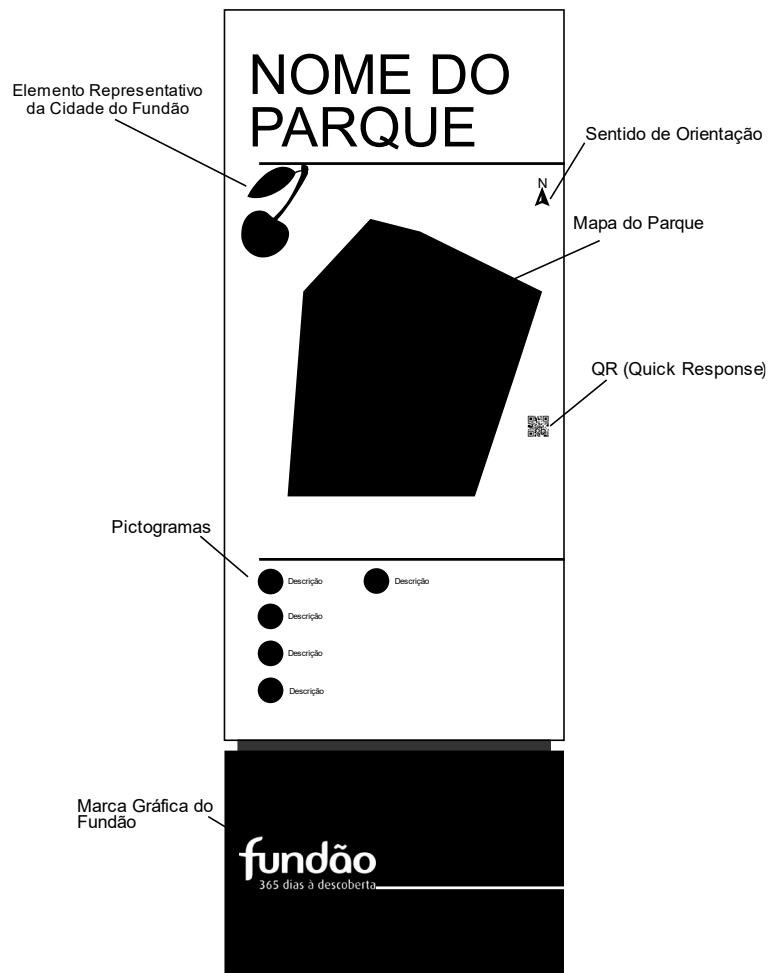


Figura 45 - Esboço do Totem dos Parques de Lazer, Fonte: Do Autor

Nesta categoria das placas de sinalética informativa criou-se uma segunda placa que confirma ao utilizador que chegou ao seu destino. Para o utilizador chegar junto desta placa seguiu as diretrizes da sinalética vertical, que fornece todas as indicações necessárias para o efeito.

Estas placas de informação foram criadas de três de formato diferentes, consoante o ambiente em que nos encontramos. Podendo estas ter o formato quadrangular ou retangular, para situações em que existam no local algum tipo de suporte para as fixar, como por exemplo uma parede. Não existindo esta situação foram também criadas placas de informação, mas verticais, de forma a que possam ser colocadas fixas ao chão.

Sendo os casos de estudo dois parques de lazer na maioria dos espaços existente não têm qualquer suporte físico para colocar umas das primeiras opções, sendo então esta última a mais viável para a maioria das situações.

Os diferentes formatos das placas de informação são compostos pelo nome do parque em cima com a tipografia Roboto, de seguida no centro de cada placa o pictograma referente ao elemento existente no local e no fundo da placa o *slogan* e marca gráfica da cidade do Fundão. Estas placas são compostas da mesma forma que os totens, mantendo assim uma coerência em todas as placas de sinalização.

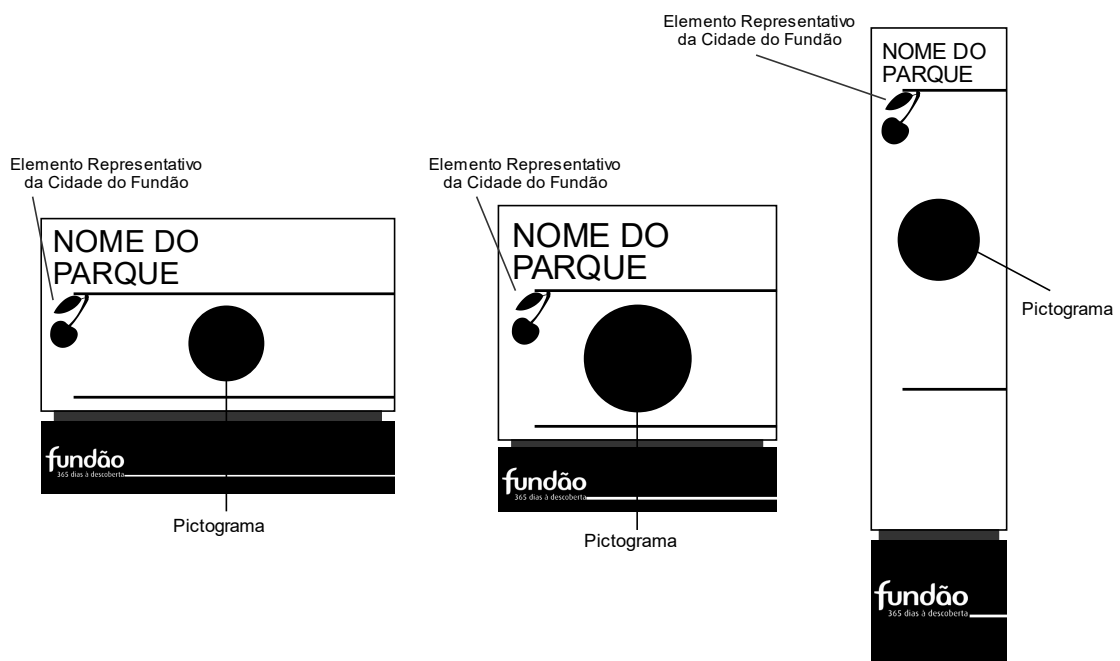


Figura 46 - Esboço das Placas de Confirmação dos Parques de Lazer, Fonte: Do Autor

6.5.2 - Sinalética Orientativa

Na sinalização Orientativa é muito maior o nível de legibilidade, pois estas devem permitir a interpretação da mensagem pelo utilizador a uma curta ou média distância.

Estas placas são compostas por um poste onde serão colocadas as placas direcionais, a primeira placa em cima será a placa identificativa do parque em que o utilizador se encontra, as restantes placas são compostas pelo pictograma referente aos elementos existentes no local com a sua descrição e a direção a que se encontra, de modo a utilizador perceber para onde se deve dirigir até ao seu destino, estas placas poderão estar de ambos os lados do poste, consoante a sua direção, na placa com o nome do parque que se encontra estará também logo a seguir ao poste o elemento representativo da cidade do Fundão, que é a cereja, este é o elemento principal desta sinalética, pois este elemento é o ex-libris da cidade do Fundão, ligando assim toda a nova sinalética à terra e às vivências desta cidade.

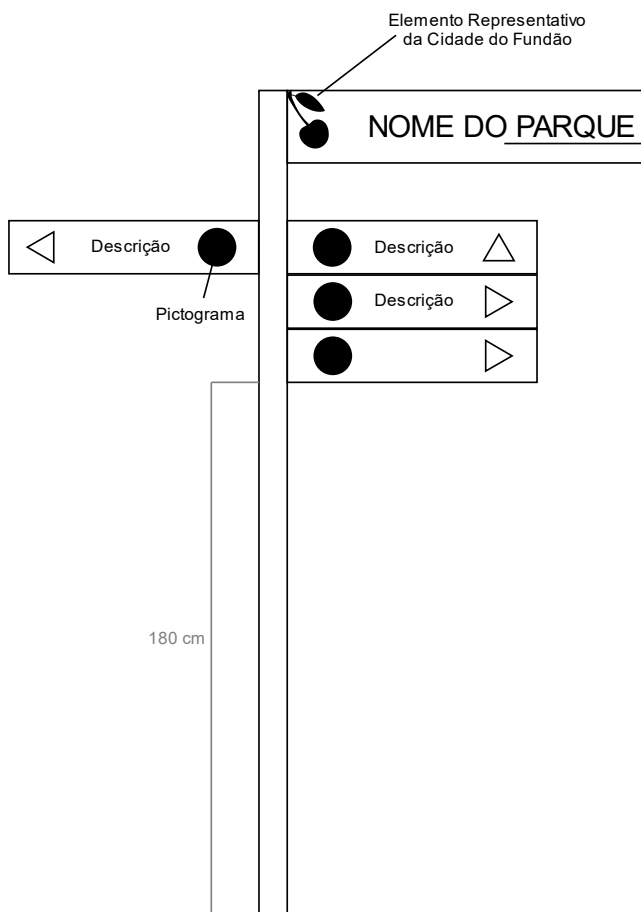


Figura 47 - Esboço das Placas Orientativas dos Parques de Lazer, Fonte: Do Autor

6.6 - Sistema Sinalético

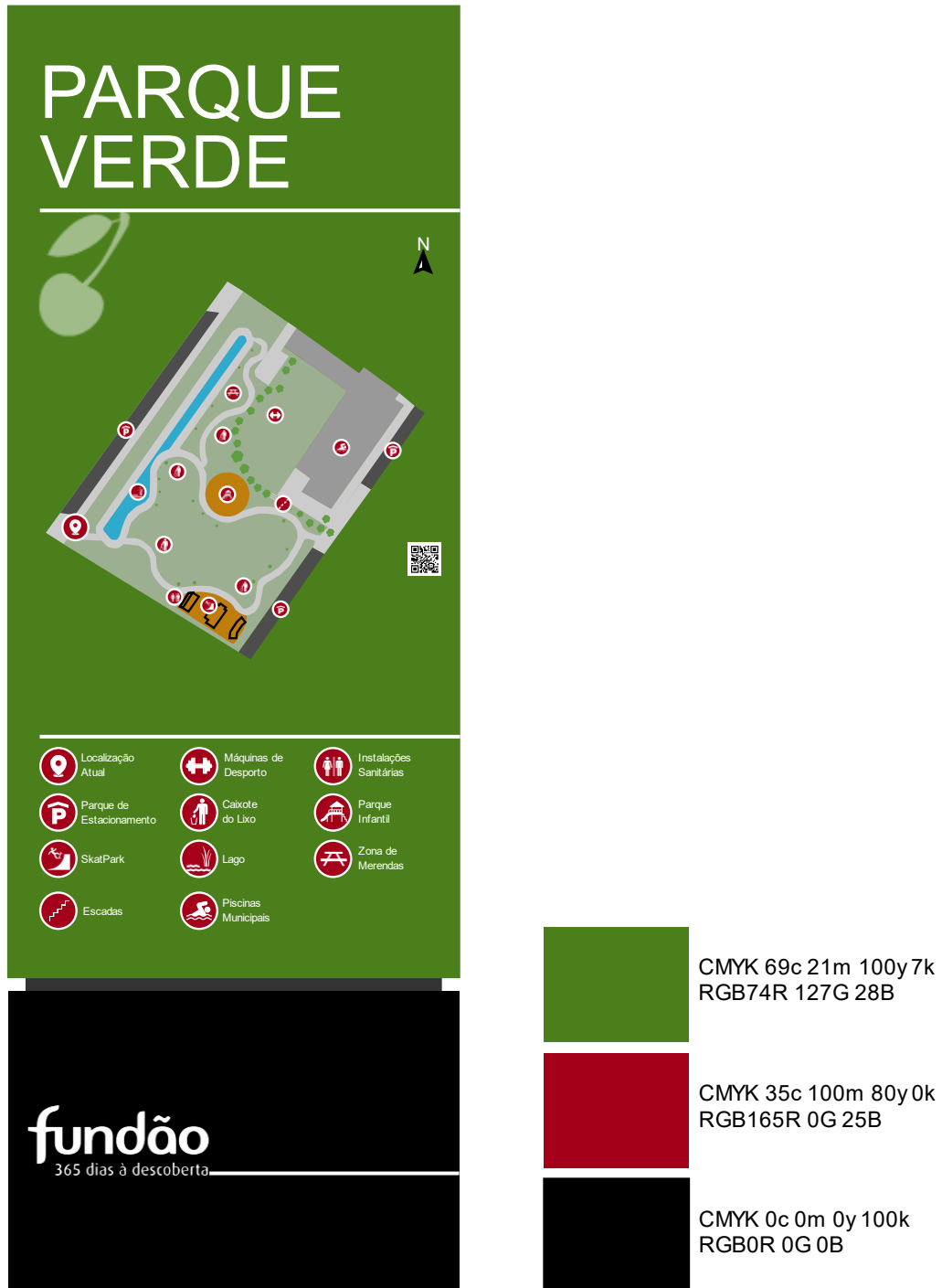


Figura 48 - Totem, Parque Verde do Fundão, Fonte: Do Autor

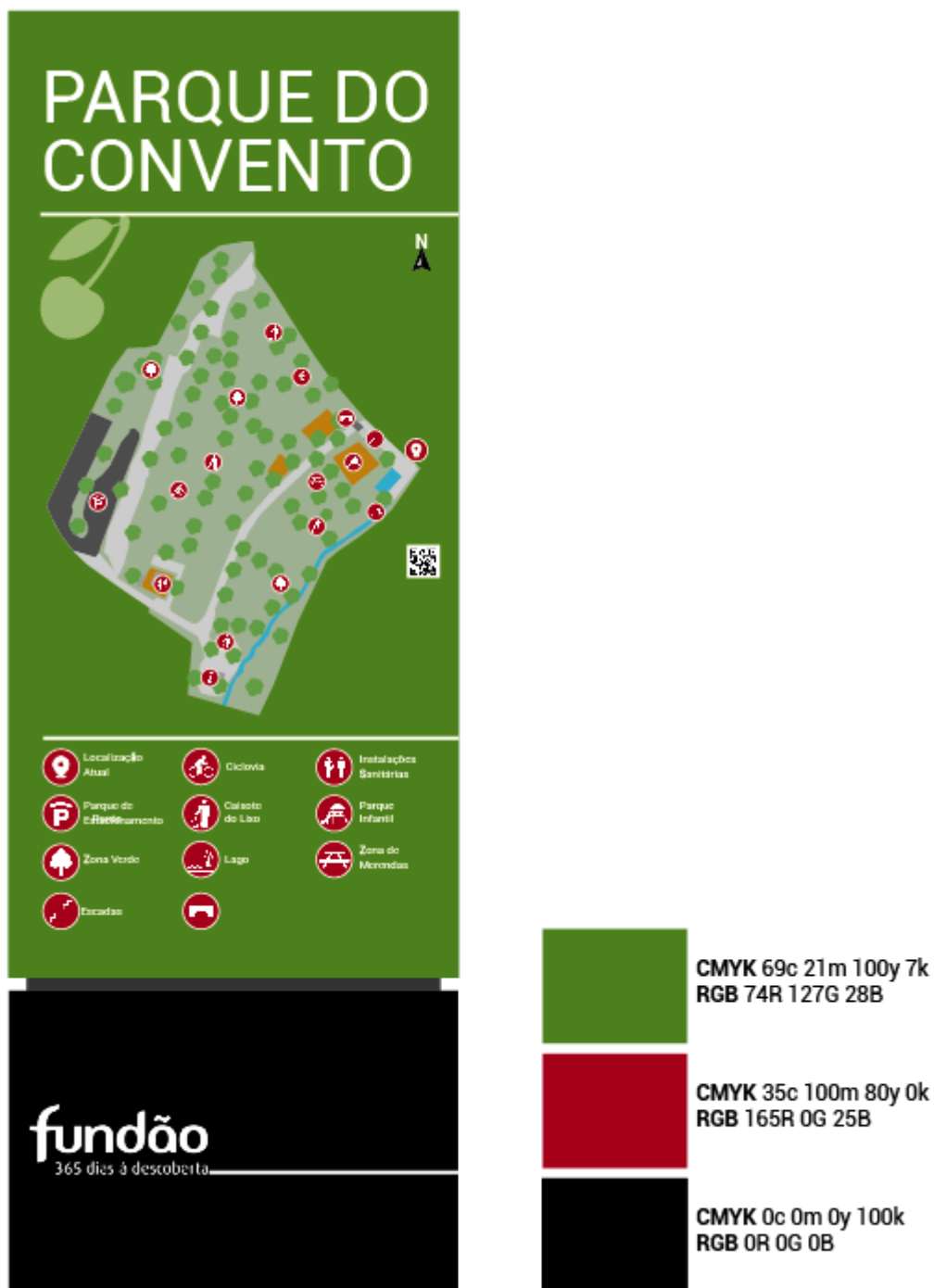
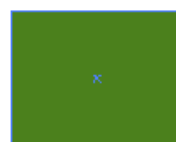


Figura 49 - Totem, Parque do Convento do Fundão, Fonte: Do Autor



CMYK 69c 21m 100y 7k
RGB 74R 127G 28B



CMYK 35c 100m 80y 0k
RGB 165R 0G 25B



CMYK 0c 0m 0y 100k
RGB 0R 0G 0B

Figura 50 - Placa de Confirmação, Parque Verde do Fundão, Fonte: Do Autor

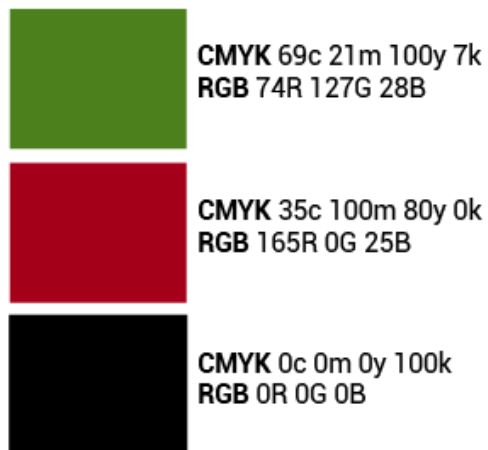


Figura 51 - Placa de Confirmação, Parque do Convento do Fundão, Fonte: Do Autor

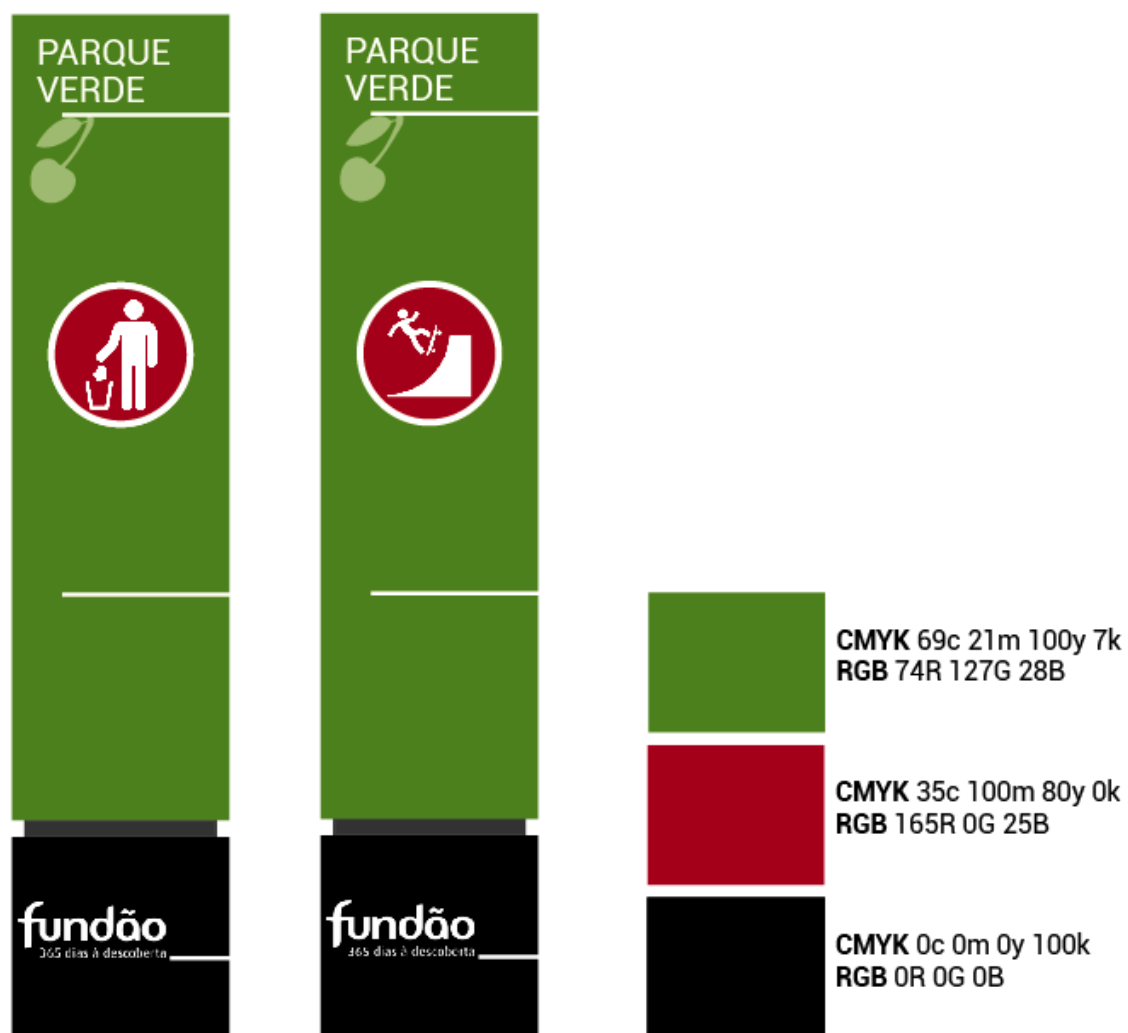


Figura 52 - Placa de Confirmação Vertical, Parque Verde do Fundão, Fonte: Do Autor

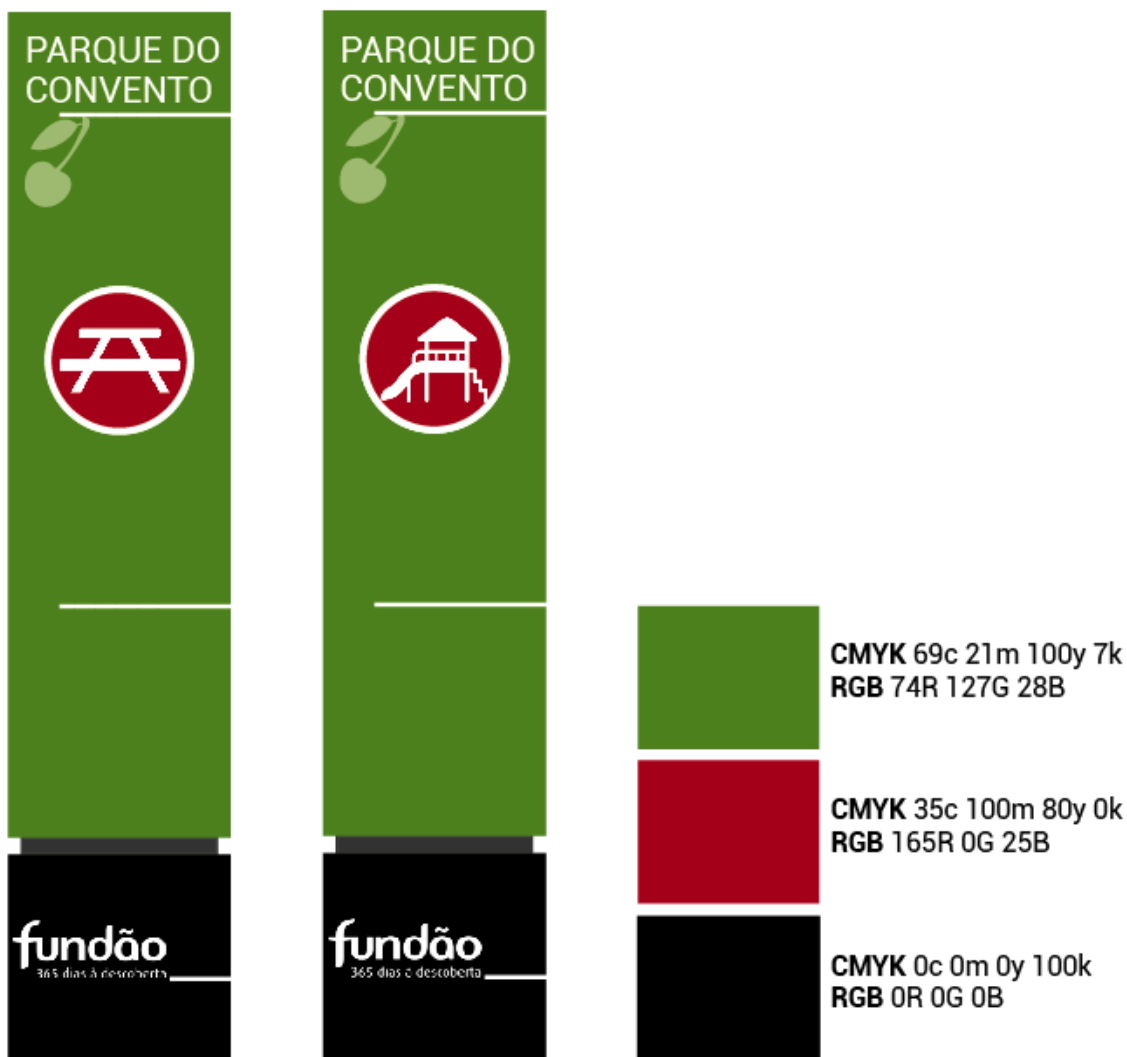


Figura 53 - Placa de Confirmação Vertical, Parque do Convento do Fundão, Fonte: Do Autor

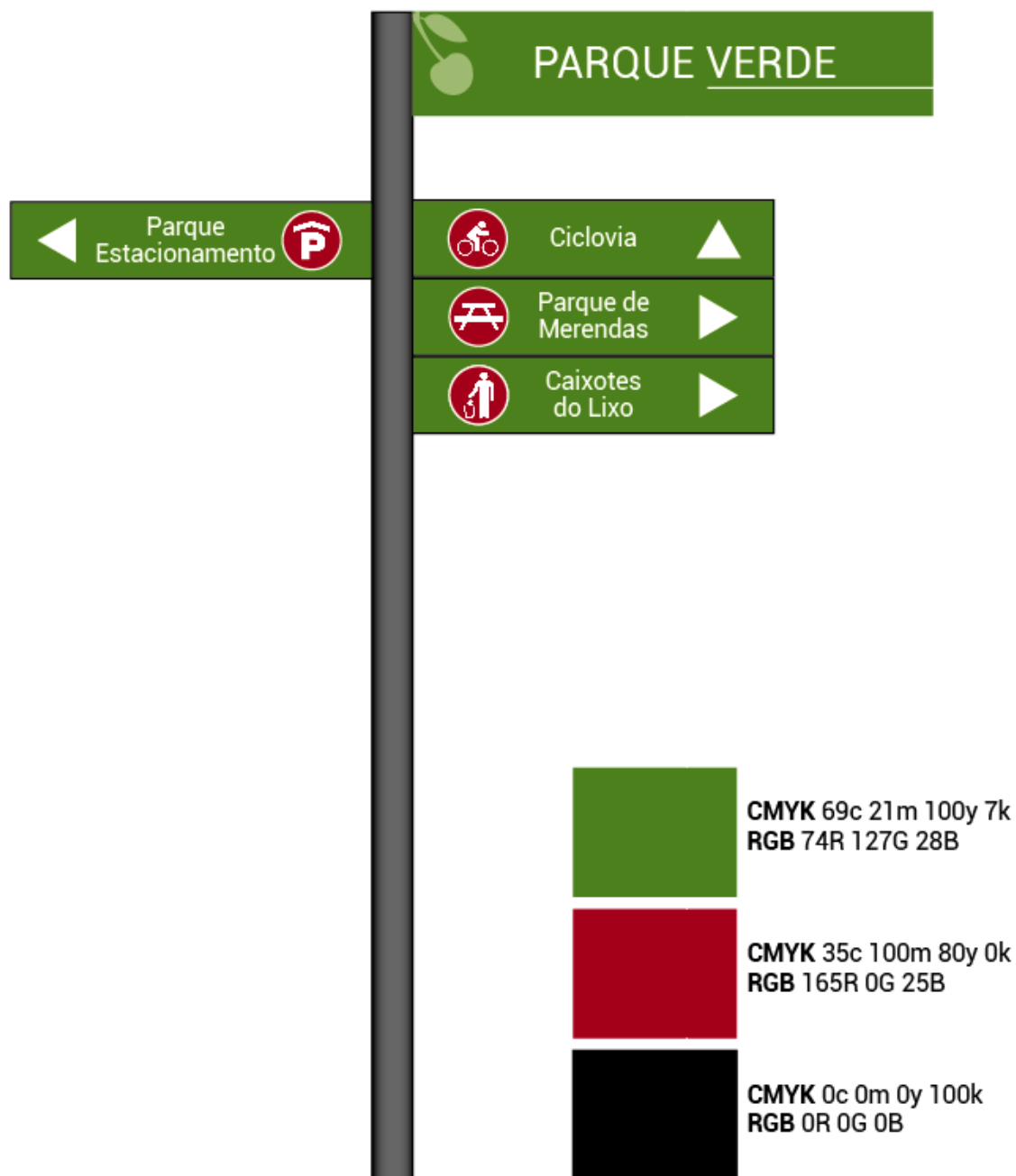


Figura 54 - Sinalética Vertical, Parque Verde do Fundão, Fonte: Do Autor

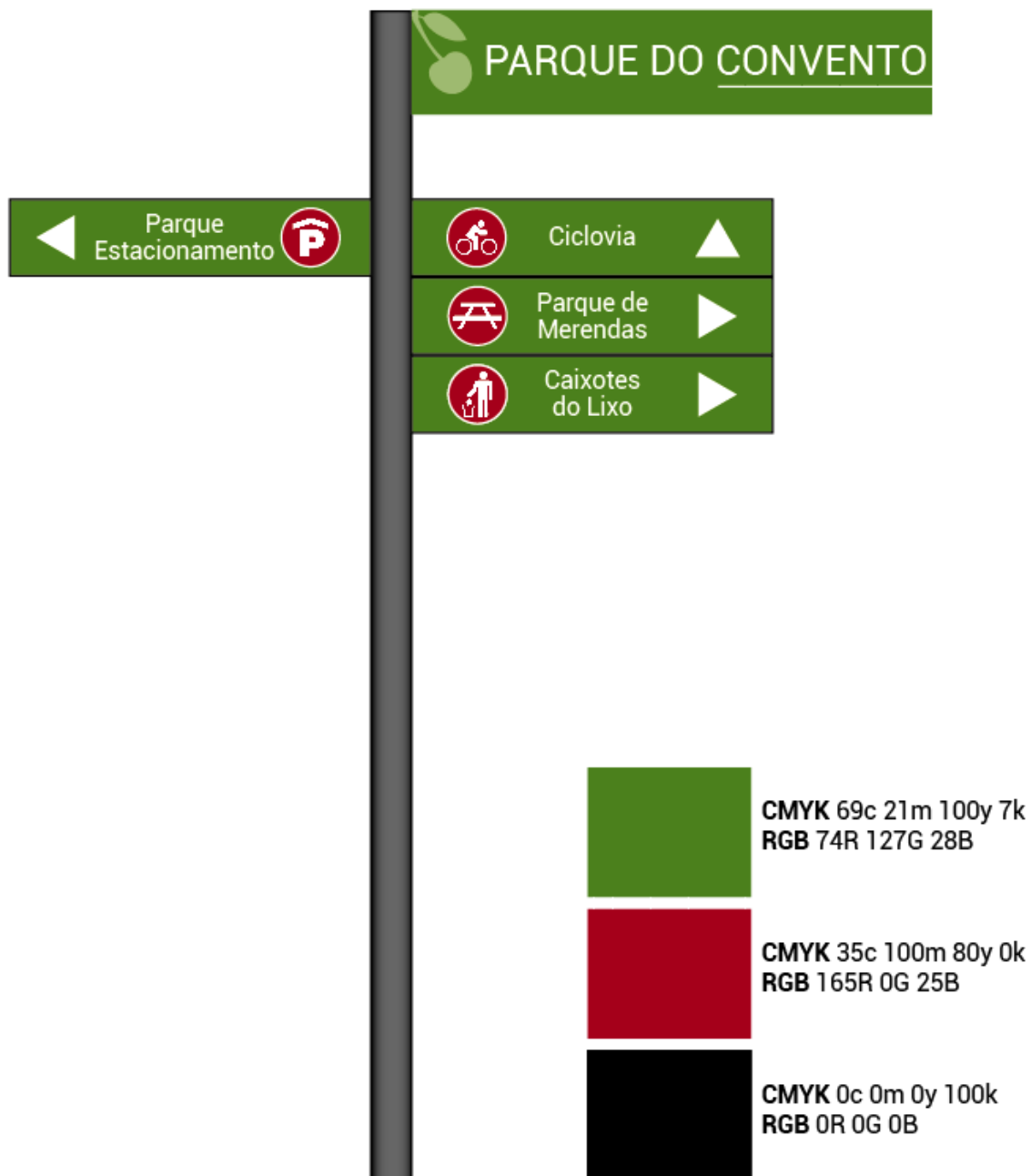


Figura 55 - Sinalética Vertical, Parque do Convento do Fundão, Fonte: Do Autor

6.7 - Comportamento do Utilizador no Espaço

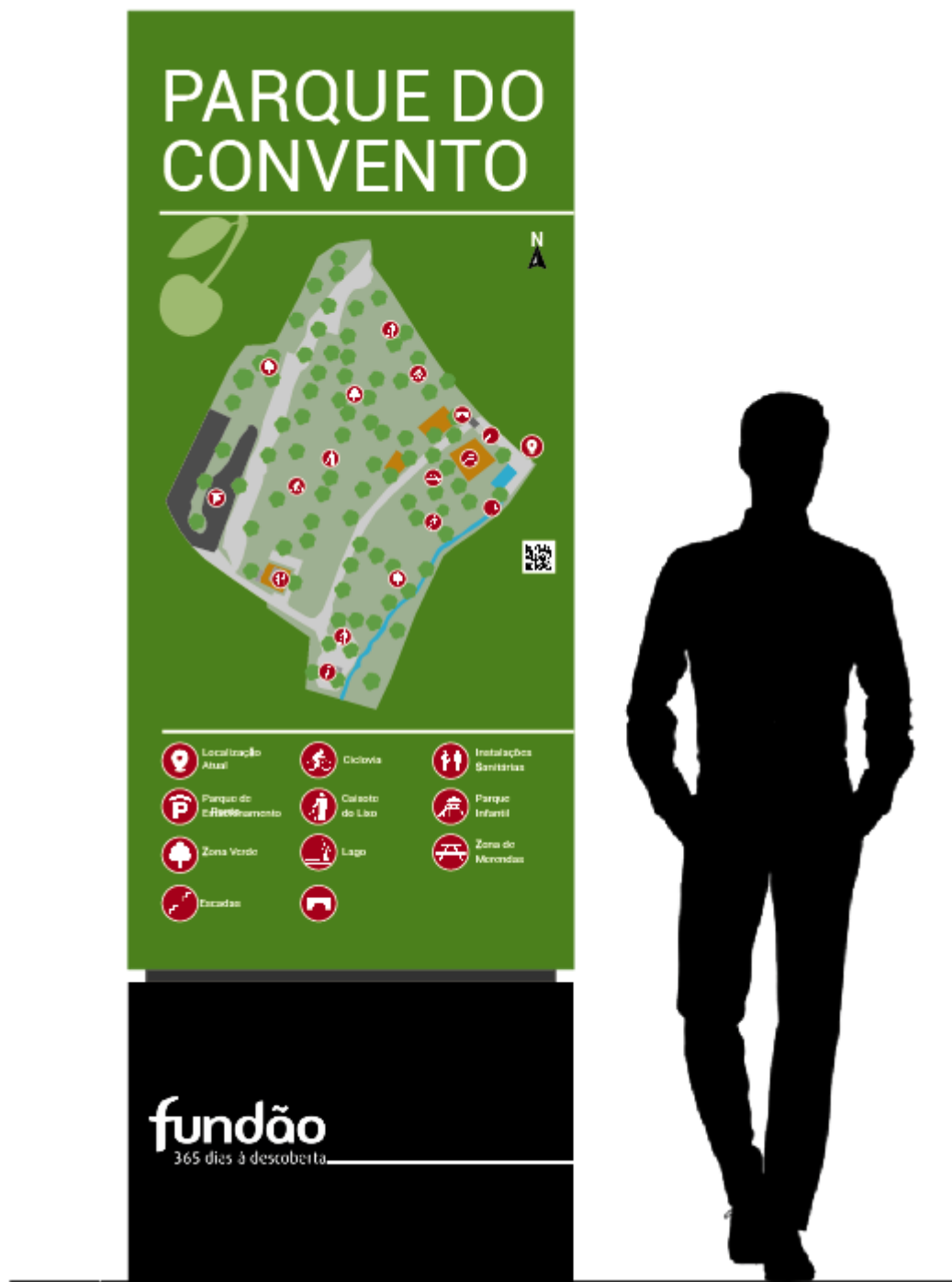


Figura 56 - Comportamento do Utilizador no Totem do Parque do Convento do Fundão, Fonte: Do Autor



Figura 57 - Comportamento do Utilizador no Totem do Parque Verde do Fundão, Fonte: Do Autor



Figura 58 - Comportamento do Utilizador nas Placas de Confirmação do Parque Verde do Fundão, Fonte: Do Autor



Figura 59 - Comportamento do Utilizador nas Placas de Confirmação do Parque do Convento do Fundão,
Fonte: Do Autor

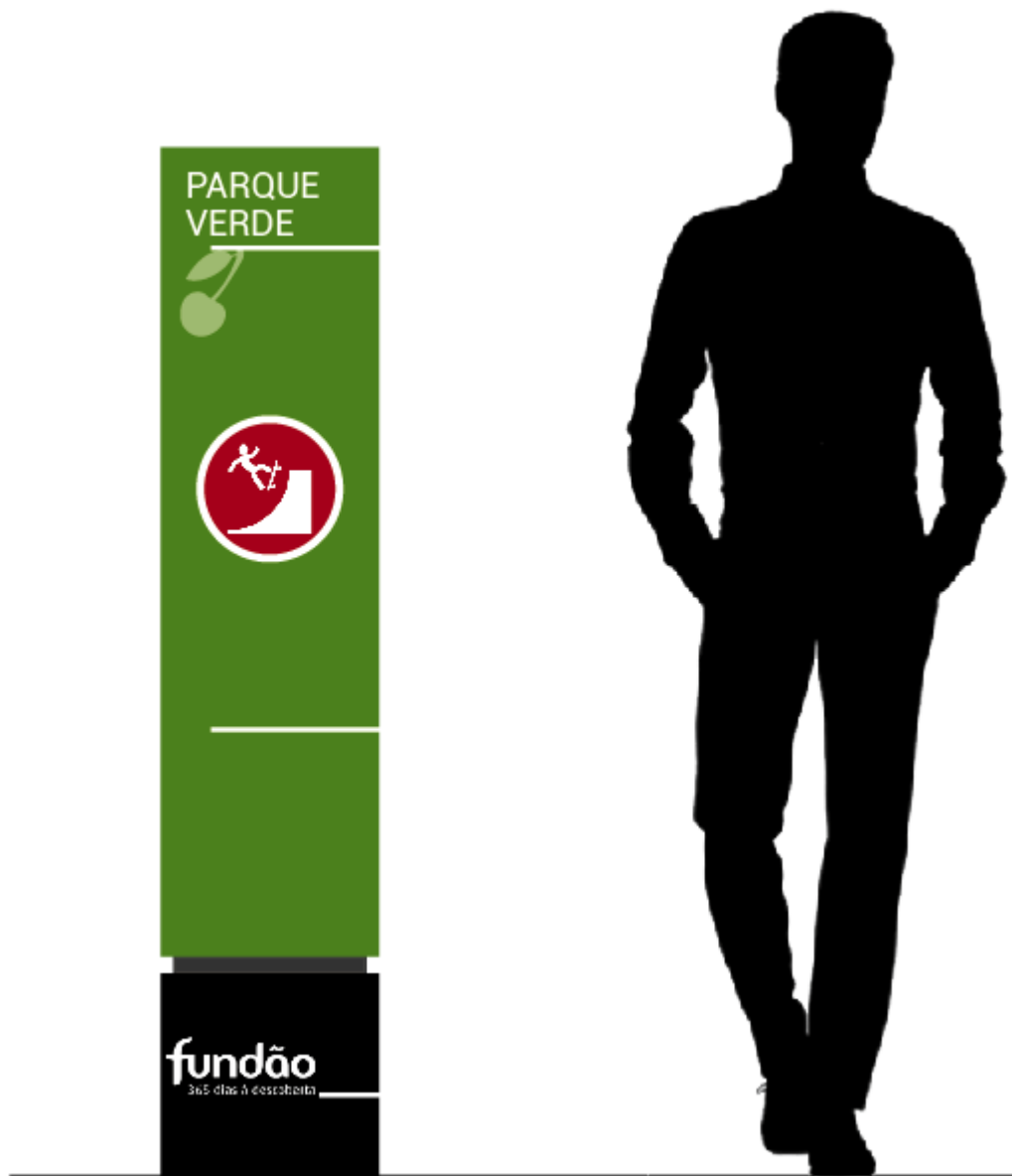


Figura 60 - Comportamento do Utilizador nas Placas de Confirmação Verticais do Parque Verde do Fundão, Fonte: Do Autor



Figura 61 - Comportamento do Utilizador nas Placas de Confirmação Verticais do Parque Verde do Fundão, Fonte: Do Autor

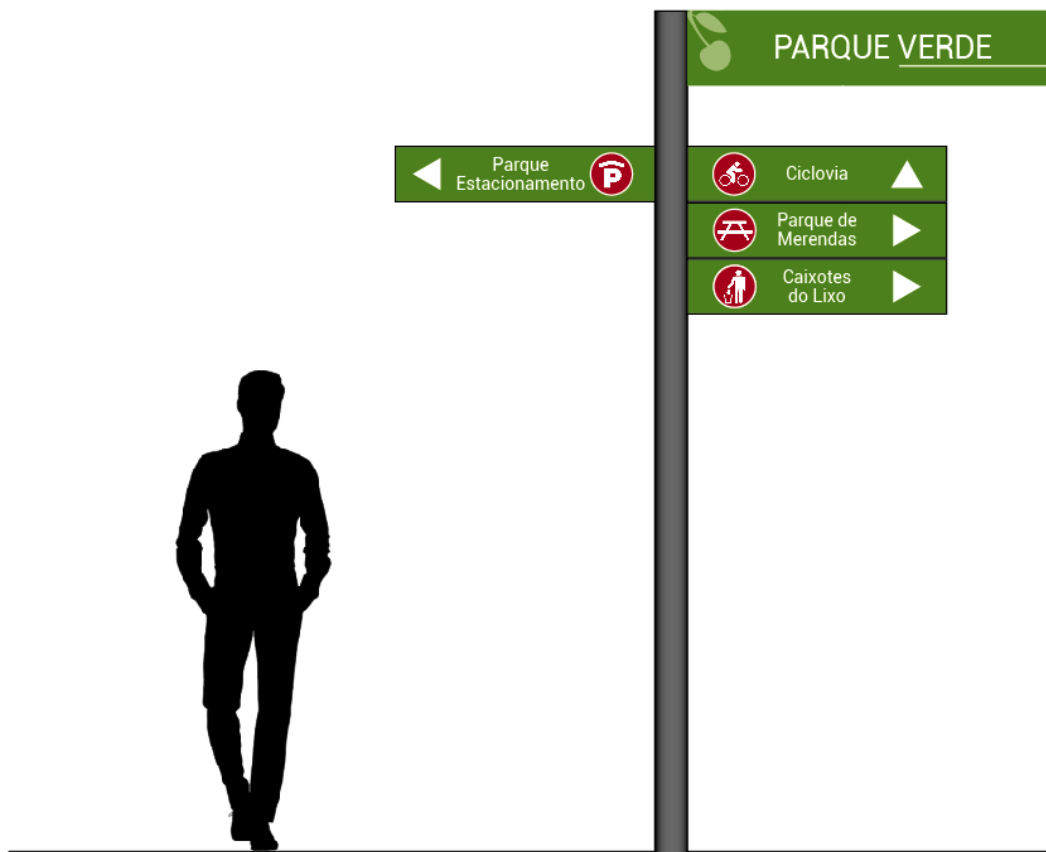


Figura 62 - Comportamento do Utilizador na Sinalética Vertical do Parque Verde do Fundão, Fonte: Do Autor

Capítulo VII - Apresentação dos Resultados nos Espaços



Figura 63 - Mockup Totem, Parque Verde, Fonte: Do Autor

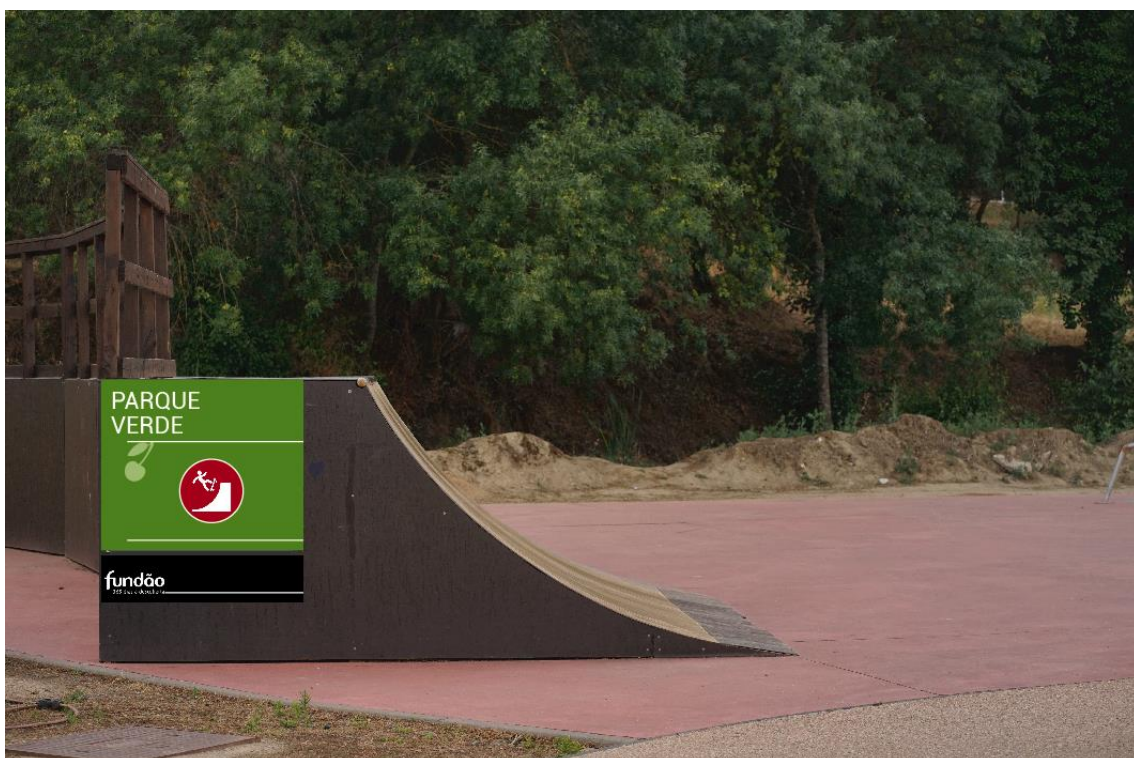


Figura 64 - Mockup Placa de Confirmação, Parque Verde, Fonte: Do Autor



Figura 65 - Mockup Placa Confirmação Vertical, Parque Verde, Fonte: Do Autor



Figura 66 - Mockup Placa Direcional, Parque Verde, Fonte: Do Autor



Figura 67 - Mockup Totem, Parque do Convento, Fonte: Do Autor

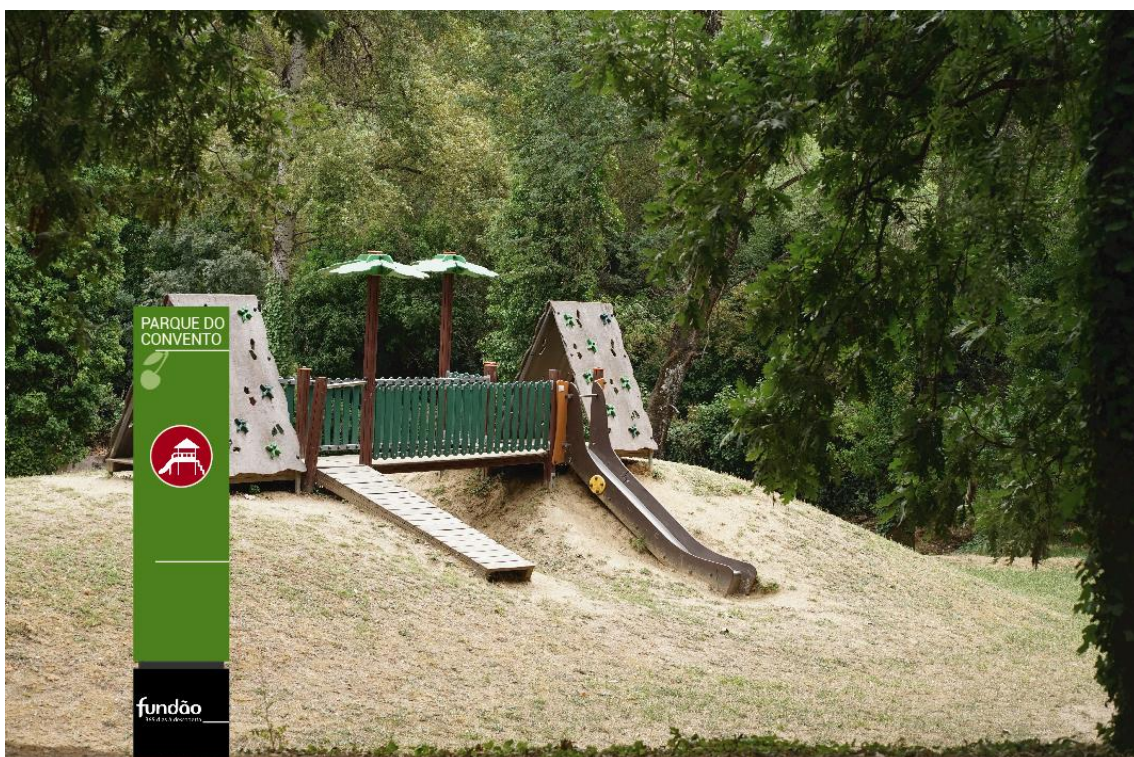


Figura 68 - Mockup Placa de Confirmação Vertical, Parque do Convento, Fonte: Do Autor



Figura 69 - Mockup Placa de Confirmação Vertical, Parque do Convento, Fonte: Do Autor

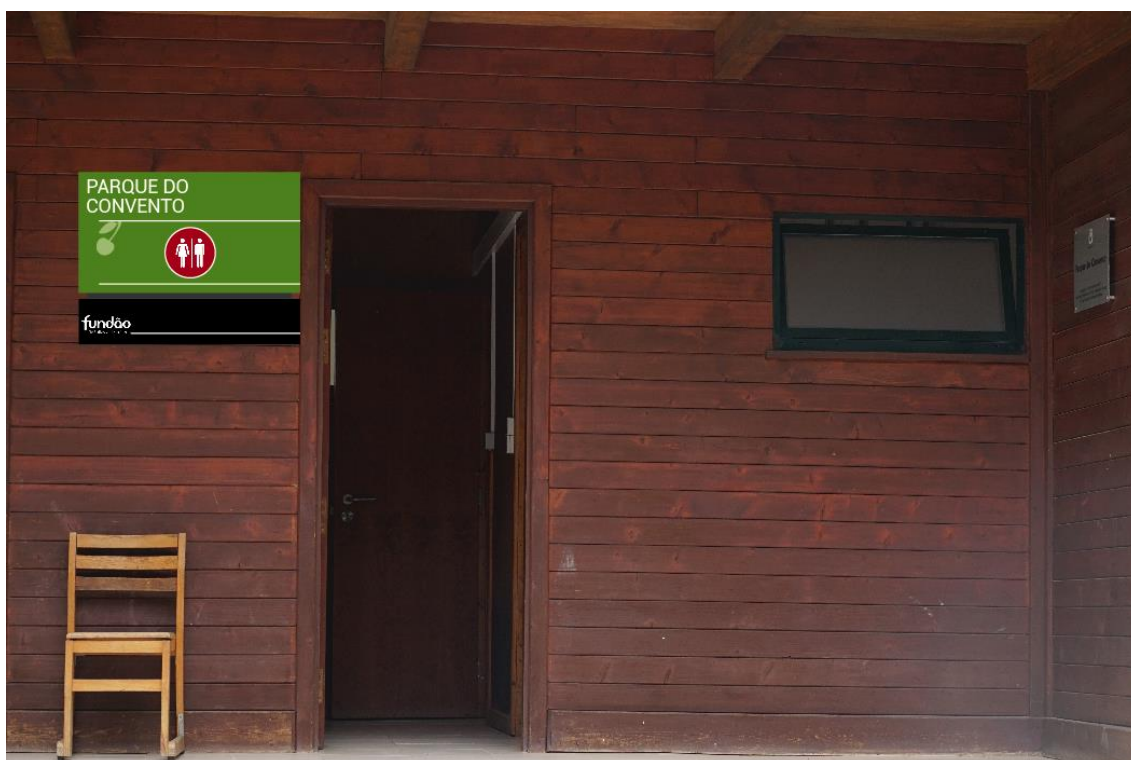


Figura 70 - Mockup Placa de Confirmação, Parque do Convento, Fonte: Do Autor

Capítulo VIII - Conclusão

A realização deste projeto final de curso foi muito enriquecedora tanto a nível pessoal como a nível profissional, pois fez com que aprimorasse as técnicas e habilidades adquiridas ao longo destes três anos de licenciatura. Para chegar à conclusão deste projeto tive de fazer uma planificação de todas as etapas ao longo do mesmo, de forma a que o resultado final fosse o que estava inicialmente proposto.

Posso concluir que a parte teórica deste projeto acrescentou muito ao mesmo, pois com o aprofundamento da parte teórica, contribui bastante para uma melhor aquisição para as bases implementadas na parte prática do projeto.

Este projeto teve como finalidade o redesign da sinalética dos dois parques da cidade do Fundão, o que fez com que existisse um primeiro contato com um cliente real, embora este contato não tenha sido muito fácil, pois só obtive resposta da designer da Câmara Municipal do Fundão, mas que contribui para o desenvolvimento deste projeto, adquirindo assim novas competências e conhecimentos a nível de design e melhorando a compreensão e o desenvolvimento de todo o processo.

Considera-se que, mesmo com a condicionante de não obter grandes respostas por parte da Câmara Municipal do Fundão, que o projeto apresentado conseguiu alcançar todos os objetivos e etapas que foram propostas inicialmente.

Tendo tudo isto em conta, considera-se ainda assim, que a implementação deste redesign da sinalética nos dois parques da cidade do Fundão (Parque Verde e Parque do Convento) seria uma mais valia para a Câmara Municipal do Fundão, mas principalmente para toda esta cidade da Beira Interior.

Capítulo IX - Referências Bibliográficas

Aldeias Históricas de Portugal (Sem Data). <https://aldeiashistoricasdeportugal.com/?fbclid=IwAR10Gct9bzWgOZqJxUc5bAv edUyxigu5hho0n39cpNv7uPF6XvNNaWuYz6A> [acedido a 22 de junho de 2022]

Caminhos de Fátima (Sem Data). <https://caminhosdefatima.org/pt/?fbclid=IwAR1yO1tsk7b6oIZBZeku8A1p87wltR 6nCBbjVzEghvPi8Tlnw1P1cZnYFXY> [acedido a 22 de junho de 2022].

Beira.pt (2019). Aldeias Históricas de Portugal reforçam sinalização. <https://beira.pt/portal/noticias/aldeias-historicas-de-portugal-reforcam-sinalizacao/> [acedido a 22 junho de 2022]

Junta de Extremadura (2020). Manual de Señalización Turística https://www.laruinagrafica.com/sites/default/files/pdf/Manual_Senalizacion_Turistica_Extremadura_v1.1.pdf [acedido a 22 de junho de 2022]

Neves, J. (2006). O sistema de sinalização vertical em Portugal https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/616/1/01_22_08_01_Joao_Neves.pdf [acedido a 22 de junho de 2022]

Caminho Português da Costa, Caminhos de Santiago (Sem Data). Tipologias de Sinalização <http://www.caminhoportuguesdacosta.com/pt/o-caminho/sinalizacao> [acedido a 22 de junho de 2022]

Turismo de Portugal, Visit Portugal (2013). Ecovia do Litoral <https://www.visitportugal.com/pt-pt/content/ecovia-do-litoral> [acedido a 22 de junho de 2022]

Fundão - 365 dias à descoberta (2022). Parque Verde Fundão <https://visitfundao.pt/index.php/theme-features/para-descontrair/33-parques-de-lazer/246-parque-verde-fundao> [acedido a 22 de junho de 2022]

Conceito.pt (1 de maio de 2015) <https://conceito.de/pictograma> [acedido a 22 de junho de 2022]

Design de Informação (Sem Data) <https://ideiaclara.com/o-que-e-design-da-informacao/> [acedido a 22 de junho de 2022]

Fundão - 365 dias à descoberta (2022). Parque do Convento Fundão <https://visitfundao.pt/index.php/theme-features/para-descontrair/33-parques-de-lazer/245-parque-do-convento-fundao> [acedido a 22 de junho de 2022]

Chief of Design (Sem Data). Sinalização, Sinalética e Design de Informação <https://chiefofdesign.com.br/sinaletica/> [acedido a 22 de junho de 2022]